



# PDTIC 2015/2017

Prorrogado para 2018 (Portaria SE nº 4.739, de 18/12/2017)

## PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Brasília, janeiro de 2018.



# PDTIC 2015/2017

**Presidente da República  
MICHEL TEMER**

**Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil**  
MAURÍCIO QUINTELLA LESSA

**Secretario Executivo**  
FERNANDO FORTES MELRO FILHO

**Subsecretaria de Assuntos Administrativos**  
WALLACE MOREIRA BASTOS

**Subsecretaria de Planejamento e Orçamento**  
ANA MARIA ALMEIDA BRITO

**Consultoria Jurídica**  
RAFAEL MAGALHÃES FURTADO

**Secretaria Nacional de Transportes Terrestre e Aquaviário**  
LUCIANO DE SOUZA CASTRO

**Secretaria de Política e Integração**  
HERBERT DRUMMOND

**Secretaria de Fomento e Parcerias**  
DINO ANTUNES DIAS BATISTA

**Secretaria Nacional de Aviação Civil**  
DARIO RAIS LOPES

**Secretaria Nacional de Portos**  
LUIZ OTÁVIO OLIVEIRA CAMPOS

**Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação**  
KLEBER CAMPOS RODRIGUES FILHO

# Representantes das Unidades do MTPA

ADRIANA BANDEIRA GOMES – CORREG  
ADRIANA RODRIGUES BESSA COSTA – SE  
ANDERSON MORENO LUZ – SFP  
CRISTIANO FERREIRA DA SILVA – SIC/SE  
EDUARDO FORTES DA SILVA – AECI/GM  
EMANUEL FROTA FONTELES – SNTTA  
ÊNIO SOARES DIAS – PASSE LIVRE  
FABÍOLA SOARES DE FREITAS – COGEP/SAAD  
ISABELLE VASCONCELOS TORRES DE SOUSA – CONJUR  
JOÃO BATISTA LANARI BO – SNAC  
JOÃO ROBERTO ROVO JÚNIOR – SNAC  
JUNIO KENED FERREIRA COSTA – SPO  
KLEBER CAMPOS RODRIGUES FILHO – CGTI/SAAD  
LEONARDO INÁCIO DE SOUSA – COGEP/SAAD  
LUIZ CARLOS PEREIRA RODRIGUES – GM  
MARCIANO ROBERTO PEREIRA DE SOUZA – PASSE LIVRE  
MARCO AURÉLIO CORREIA DE SOUZA – CGRL/SAAD  
MARIA PEREIRA DA SILVA – CE  
MÁRIO DE PAULA GUIMARÃES GORDI – SPI  
MICAELL LEMOS DOURADO – GM  
PEDRO DE SOUZA SILVA E JÚNIOR – GM  
PETTERSON COSTA – SNP  
QUESIA DE FREITAS RIBEIRO FERREIRA – SNAC  
RENATA FARIAS – SNP  
SÉRGIO SILVA SANTOS – CONJUR  
TATIANA PARANHOS CERQUEIRA DE MACAU – SFP

# EQUIPE DE ELABORAÇÃO

JULIERME RODRIGUES DA SILVA – CGTI/SAAD

KLEBER CAMPOS RODRIGUES FILHO – CGTI/SAAD

RAFAEL FERREIRA BITTENCOURT – CGTI/SAAD

RODRIGO VIEIRA DA SILVA – CGTI/SAAD

VIVIANE FLEURY VEIGA – CGTI/SAAD

# SUMÁRIO

1. LISTA DE TABELAS.....	7
2. LISTA DE FIGURAS.....	8
3. APRESENTAÇÃO.....	9
4. INTRODUÇÃO.....	10
5. SIGLAS E ABREVIACÕES .....	12
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	14
7. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	17
a) A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI.....	17
b) Quadro de Servidores da CGTI .....	21
c) Distribuição dos Servidores da CGTI .....	22
d) Quadro de Servidores Necessário .....	22
e) Competências e Capacitação para Servidores da CGTI.....	26
8. GOVERNANÇA DE TI .....	30
9. PRESTAÇÃO DE CONTAS – PDTIC 2015/2017.....	35
10. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDTIC 2015/2017 .....	40
11. PROCESSO DA 2ª REVISÃO DO PDTIC 2015/2017 .....	48
12. NECESSIDADES DE TI DO MTPA.....	50
13. INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES DE TI.....	51
14. PENSAMENTO ESTRATÉGICO DA TI.....	68
15. PROCESSO DE MANUTENÇÃO DO PDTIC.....	90
16. RISCOS .....	91
17. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	96
18. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
19. ANEXOS.....	98
20. Anexo I – Diagrama Estratégico do SISP – EGD 2016-2019.....	99
21. Anexo II – Resumo do Diagnóstico TCU (Situação da TI no MTPA) 2017.....	100
22. Anexo III – Metodologia de Gerencia de Riscos.....	102
23. Anexo IV – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura.....	104
24. Anexo V – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas .....	114
25. Anexo VI – Necessidades de TI não consideradas na 2ª Revisão do PDTIC .....	124

## 1. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Siglas e Abreviações.....	13
Tabela 2 - Documentos de Referência .....	16
Tabela 3 - Quadro Pessoal de TI .....	22
Tabela 4 - Servidores por Formação.....	22
Tabela 5 – Mapa de Incorporação de Novos Servidores na CGTI .....	23
Tabela 6 – Mapa para Elaboração de Plano de Capacitação para Unidade de TI.....	29
Tabela 7 – Planilha de Riscos .....	95

## 2. LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Relação entre os Instrumentos de Planejamento .....	11
Figura 2 - Organograma do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.....	19
Figura 3 - Organograma da Unidade de TI .....	20
Figura 4 - Ciclo de Governança de TI .....	31
Figura 5 - Fatores Motivadores da Governança de TI .....	34
Figura 6 - Visão Geral da Execução do PDTIC 2015/2017 (1º Ano).....	38
Figura 7 - Visão Geral por Unidade Requisitante (1º Ano).....	39
Figura 8 - Fases do Processo de Elaboração do PDTIC .....	40
Figura 9 - Tela da Ferramenta GP-Web .....	46
Figura 10 - Diagrama Estratégico do SISP .....	99

### 3. APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é uma ferramenta de planejamento e gestão dos recursos da Tecnologia da informação – TI fundamentais para implantação das atividades e estratégias do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA. A abrangência deste PDTIC visa a atender às necessidades tecnológicas e de informação do Órgão.

O documento, que apresenta a política de TI do Ministério para o triênio 2015/2017 teve como ponto de partida o Planejamento Estratégico Institucional – PEI do MTPA, que vem sendo aplicado de forma inovadora no governo federal e com resultados animadores para o desenvolvimento da instituição. Tal Plano justifica-se pela necessidade de ajustes e de adequação do plano de ações às novas demandas, de modo a otimizar os recursos e aumentar a eficiência para o alcance dos objetivos institucionais.

Maurício Quintella Lessa

Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil

## 4. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA com vigência para 2015/2017.

A Tecnologia da Informação – TI assumiu nos últimos anos um papel imprescindível no contexto das Organizações Públicas Brasileiras. O foco principal da TI é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. Além disso, a TI tem transversalidade sobre vários eixos da organização, tangenciando suas áreas negociais. É a TI que apóia as organizações a atenderem as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

Nesse contexto, na busca por uma Administração Pública que prime pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI que viabilize e potencialize a melhoria contínua do desempenho organizacional.

Para alcançar esse resultado, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e ações da TI e as estratégias organizacionais. Dessa maneira, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las. *“PDTIC: instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período – Art. 2º, Inciso XXVII da IN 04/2014 SLTI/MP”.*

No cenário atual de constantes mudanças, o PDTIC é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTIC representa um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

O princípio norteador da elaboração do Plano foi a participação incondicional de todas as Unidades do Ministério. Sendo assim, buscou-se envolver toda a Casa, garantindo que as diretrizes, estratégias e ações apresentadas neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação na Instituição, sempre alinhados ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI do MTPA.

É importante registrar que, apesar desse PDTIC expressar o posicionamento do Ministério em relação a TI, este Plano será revisto e atualizado sistematicamente de maneira que possa acompanhar as evoluções e mudanças dos contextos de TI interno e externo ao Órgão. Uma vez que a sua finalidade precípua é a de manter o alinhamento da TI às estratégias e prioridades do MTPA, considera-se que seu caráter é dinâmico e será revisado **anualmente**, ou sempre que o Comitê de Governança Digital assim deliberar, em caráter extraordinário.

Lançado o PDTIC, o próximo passo da CGTI é iniciar a sua execução, monitoramento e avaliação.

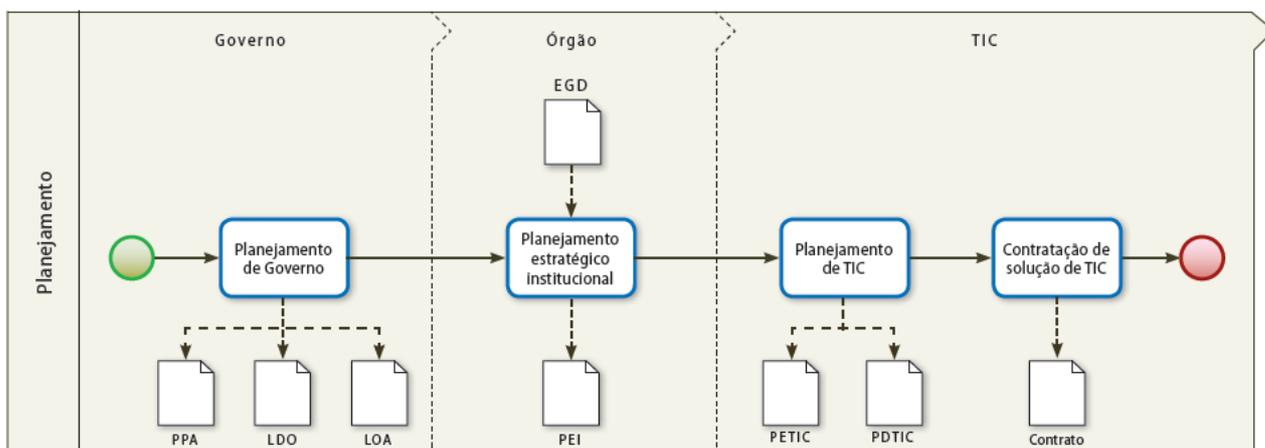


Figura 1 – Relação entre os Instrumentos de Planejamento

## 5. SIGLAS E ABREVIACÕES

GLOSSÁRIO	
SIGLA	DESCRIÇÃO
CGMO	Coordenação-Geral de Modernização e Organização
CGRL	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos
CGTI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COBIT	Do inglês Control Objectives for Information and Related Technology - guia de boas práticas apresentado como um modelo de referência dirigido para a gestão da TI
COGEP	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
CONJUR	Consultoria Jurídica
CORREG	Corregedoria
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EGD	Estratégia de Governança Digital
EPL	Empresa de Planejamento e Logística
EPTIC	Escritório de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação
GM	Gabinete do Ministro
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IN 04	Instrução Normativa Nº 04
ISO	Do inglês International Organization for Standardization - Organização internacional que estabelece normas e padrões técnicos seguidos internacionalmente
ITGI	Do inglês Information Technology Governance Institute
ITIL	Do inglês Information Technology Infrastructure Library - conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços TI
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

<b>GLOSSÁRIO</b>	
<b>MTPA</b>	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
<b>NBR</b>	Norma Brasileira
<b>NCTIC</b>	Núcleo de Contratação de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>NMTIC</b>	Núcleo de Métricas de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>PDTIC</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>PEI</b>	Planejamento Estratégico Institucional
<b>PETI</b>	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
<b>SAAD</b>	Subsecretaria de Assuntos Administrativos
<b>SE</b>	Secretaria- Executiva
<b>SNTTA</b>	Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e Aquaviário
<b>SFP</b>	Secretaria de Fomento e Parcerias
<b>SIC</b>	Serviço de Informação ao Cidadão
<b>SPI</b>	Secretaria de Política e Integração
<b>SPO</b>	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
<b>SNAC</b>	Secretaria Nacional de Aviação Civil
<b>SNP</b>	Secretaria Nacional de Portos

Tabela 1 - Siglas e Abreviações

## 6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>	Art. 37 A administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.
<b>Decreto nº 7.717/2012</b>	Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.
<b>Decreto-Lei nº 200/1967</b>	Estabelece, dentre outros pontos, os princípios fundamentais que a Administração Federal deve obedecer.
<b>Estratégia de Governança Digital– EGD 2016/2019 – SLTI/MP</b>	<p>A EGD define conceitos, desafios, oportunidades, objetivos estratégicos, as metas, os indicadores e as iniciativas para implementar a Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, e norteará programas, projetos, serviços, sistemas e atividades a ela relacionados.</p> <p>Os Planos Estratégicos Institucionais (PEI) e Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) dos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional devem se alinhar aos objetivos e às iniciativas constantes na Estratégia geral de Governança digital.</p> <p>A EGD substitui a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC) e tem vigência para os próximos 4 anos (2016 - 2019).</p>

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<p><b>Control Objectives For Information and Related Technology (CobiT 5)</b></p>	<p>COBIT 5 é a única estrutura de negócios para a governança e gestão de TI corporativa. Esta versão evolutiva incorpora as últimas novidades em governança empresarial e técnicas de gerenciamento e fornece princípios globalmente aceites, práticas, ferramentas e modelos analíticos para ajudar a aumentar a confiança em valor, e de, sistemas de informação. COBIT 5 constrói e se expande em COBIT 4.1, integrando outras grandes estruturas, padrões e recursos, incluindo Val IT da ISACA e arriscar, Information Technology Infrastructure Library (ITIL<sup>®</sup>) e normas relacionadas a partir da International Organization for Standardization (ISO).</p>
<p><b>Planejamento Estratégico Institucional</b></p>	<p>É o instrumento base que foi usado para que o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil orientassem as suas ações de TI, visando o aprimoramento institucional e a maturidade da Governança em TI (GovTI).</p>
<p><b>Instrução Normativa Nº 04/2014, de 11 de Setembro de 2014 – SLTI/MP</b></p>	<p>Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.</p> <p>Art. 4º As contratações de que trata esta IN deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em</p>

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
	<p>harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação- PDTIC.</p> <p>§ 1º O PDTIC deverá estar alinhado à EGTI e ao plano estratégico institucional e aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação do órgão ou entidade.</p>
<p><b>Acórdão Tribunal de Contas da União – TCU 1603/2008</b></p>	<p>Situação da Governança de TI na Administração Pública Federal. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal, tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.</p>
<p><b>Acórdãos Tribunal de Contas da União – TCU 2308/2010</b></p>	<p>9.1.1. Orientem as unidades sob a sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição</p>
<p><b>GUIA DE PDTIC DO SISP - Versão 2.0</b></p>	<p>O Guia de PDTIC do SISP tem por finalidade disponibilizar conhecimento para auxiliar a elaboração e o acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF.</p>

Tabela 2 - Documentos de Referência

## 7. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### a) A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI

À Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI compete:

I – planejar, coordenar, assegurar, executar e controlar as atividades relacionadas com o planejamento estratégico e governança de tecnologia da informação e comunicações, o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação, a administração de dados e de recursos de informática e a auditoria de sistemas no âmbito do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em consonância com as orientações, normas e diretrizes emanadas do órgão central do Sistema de Administração de Recursos Tecnologia da Informação – SISP;

II – propor diretrizes e normas para orientar o processo de alocação de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicações, aquisição de hardware e software e contratação de prestação de serviços especializados em tecnologia da informação e comunicações;

III – gerenciar, em conjunto com a Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, a execução dos contratos e convênios de prestação de serviços de informática;

IV – planejar, em conjunto com a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, o treinamento de recursos humanos envolvidos nos projetos de modernização tecnológica;

V – manter o acervo das bases de dados necessários ao sistema de informações em transportes e aos sistemas internos de gestão institucional;

VI – assegurar aos gestores e aos órgãos congêneres o acesso aos serviços de tecnologia da informação e bases de dados mantidas pelo Ministério;

VII – coordenar e implementar as ações de segurança da informação definidas pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação;

VIII – acompanhar e difundir a Política de Segurança de TI no âmbito do MTPA, conforme legislação em vigor;

IX – acompanhar os controles da política de segurança, conforme legislação em vigor;

X – coordenar a gestão de contratos de tecnologia da informação e comunicações;

XI – coordenar a execução dos processos de aquisição de novas tecnologias, produtos e serviços que garantam funcionamento adequado e compatível com as necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério;

XII – acompanhar o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais organizadas pela equipe da CGTI;

XIII – apoiar os Projetos Estratégicos do Governo Federal;

XIV – assessorar e propor a SAAD ações relativas à Gestão de Riscos de TIC; e

XV - aprovar regras e padrões propostos para os processos de gestão de configuração dos ativos de Tecnologia da Informação de Comunicação do Ministério. A CGTI, na estrutura organizacional e regimental atuais, está subordinada à Subsecretaria de Assuntos Administrativos, conforme pode ser visto no Decreto nº. 7.717, de 04 de Abril de 2012 e no organograma a seguir:

# Organograma do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

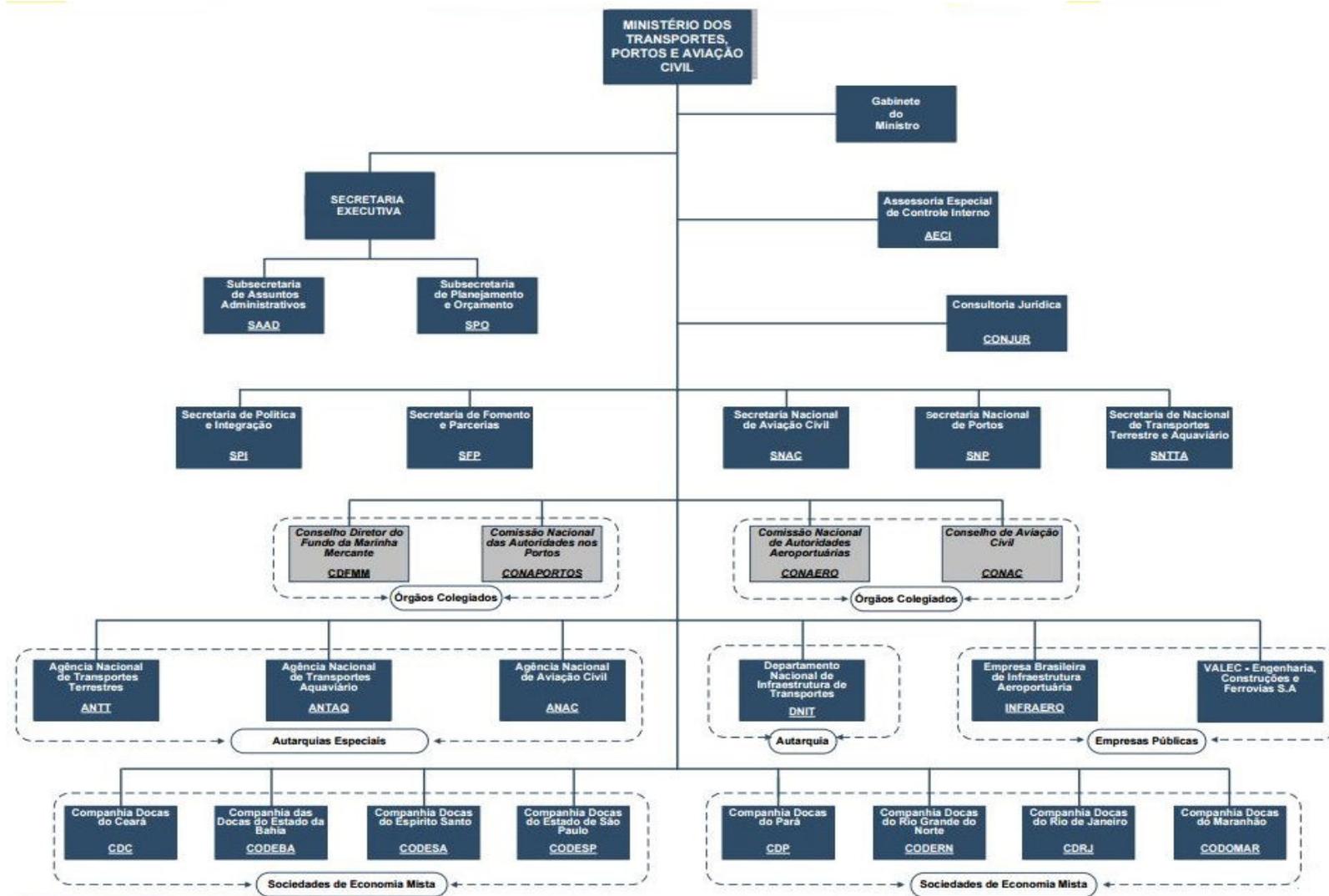


Figura 2 - Organograma do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

## Organograma da Unidade de TI

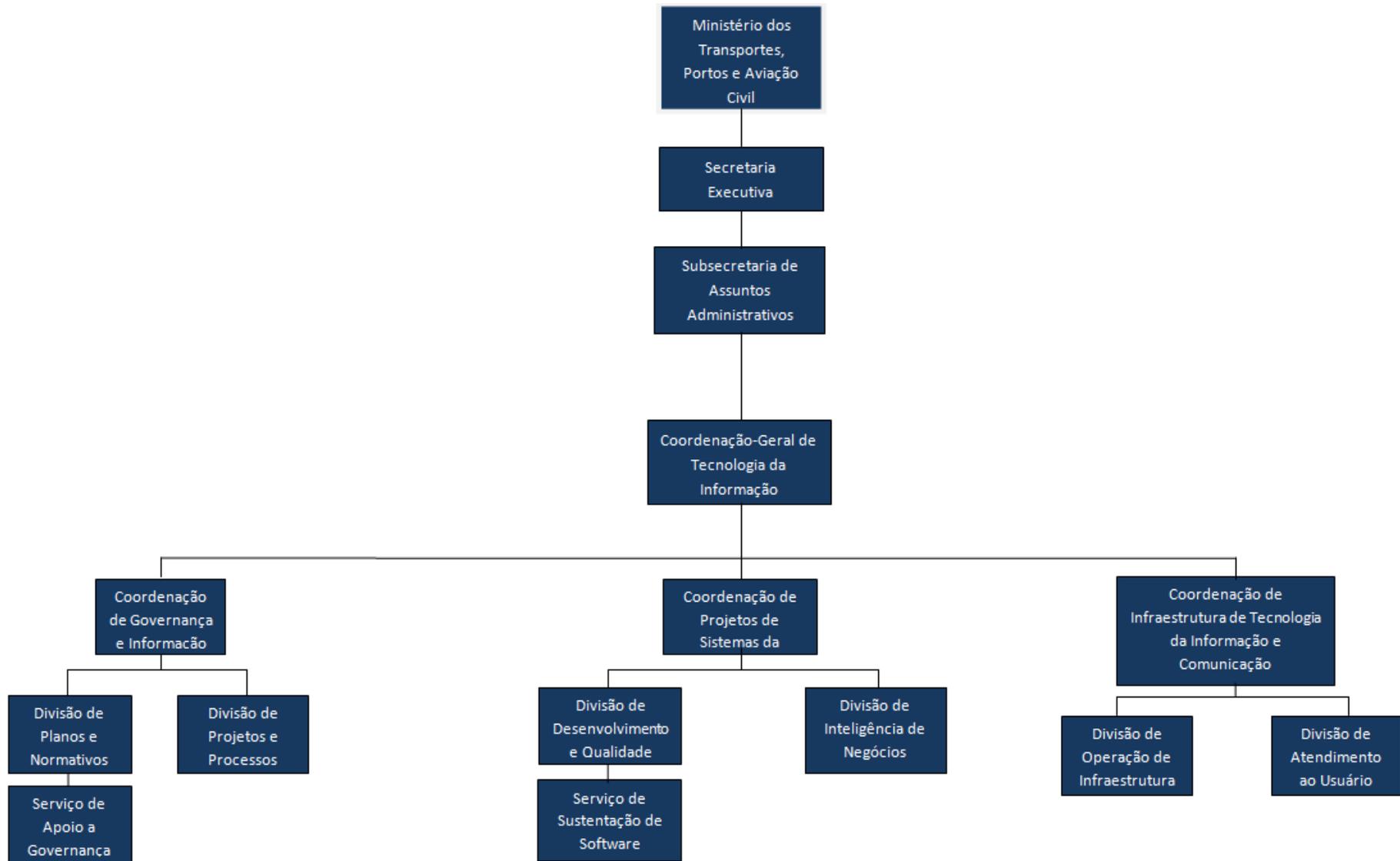


Figura 3 - Organograma da Unidade de TI

## b) Quadro de Servidores da CGTI

A CGTI possui o seguinte quadro de Servidores para atender às Necessidades de TI das Unidades do Ministério:

### MAPA DE DISTRIBUIÇÃO SERVIDORES DA CGTI - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS AVIAÇÃO CIVIL

#### COM GRATIFICAÇÃO GISP – NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Id.	Nome	Formação	Cargo
01	Adriana Carneiro Batista	Direito	Agente de Portaria
02	Marcelo Henrique Rios dos Reis	Ciências Econômicas	Agente Administrativo
03	Márcia Lopes Vicente	Letras	Agente Administrativo
04	Maria de Fátima Almeida Silva	Ciências Econômicas	Agente Administrativo
05	Marta Malaquias Nunes	Tecnologia em Gestão Pública	Agente Administrativo

#### ANALISTAS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ATI

Id.	Nome	Formação	Cargo
01	Anderson da Costa	Tecnólogo em Processamento de Dados (Sistemas)	Analista em TI
02	Bruno Martins Marques Migowski Carvalho	Ciências da Computação	Analista em TI
03	Edison Moreira de Carvalho Júnior	Computação	Analista em TI
04	Felipe Torres da Silva e Souza	Administração	Chefe de Divisão
05	Julierme Rodrigues da Silva	Especialista em Gestão de Segurança da Informação e Graduação em Processamento de Dados	Analista em TI
06	Júlio César Ferreira da Silva	Ciência da Computação	Analista em TI
07	Lino José Figueiredo Neto	Sistemas de Informação	Analista em TI
08	Marcus Vinicius Porto Lavinas	Tecnologia em Processamento	Analista em TI
09	Nubian Mendonça Amorim	Tecnologia em Processamento de Dados/ Especialização em Banco de dados	Coordenadora
10	Valdirene Carneiro de Souza	Ciência da Computação	Chefe de Serviço
11	Viviane Fleury Veiga	Sistema de Informação/ MBA em Governança de TI	Coordenadora
12	William Ribeiro da Silva	Sistemas de Informação	Analista em TI

#### CARGOS EM COMISSÃO

Id.	Nome	Formação	Cargo
01	Ciro Tadeu Costa Salomão	Análise de Sistemas	Analista de Sistemas
02	Marcelo Cozzetti Bertoldi de Souza	Análise de Sistemas	Chefe de Divisão
03	Marcelo de Souza Bastos	Ciência da Computação	Chefe de Divisão
04	Nelson Gonçalves Rezende	Administração/Análise de Sistemas	Coordenador

**MAPA DE DISTRIBUIÇÃO SERVIDORES DA CGTI - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS AVIAÇÃO CIVIL**

05	Rafael Ferreira Bittencourt	Sistemas de Informação	Chefe de Serviço
<b>ESTAGIÁRIOS</b>			
Id.ID	Nome	Formação	Cargo
01	André Luis Teodoro de Amorim	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Estagiário
02	Carlos Henrique Ferreira de Melo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Estagiário
03	Danilo do Nascimento Guedes	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Estagiário
04	Fabrcio Teixeira da Luz	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Estagiário
05	Letícia Delmondes Alencar	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Estagiária
06	Mayko de Sá Martins	Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Estagiário
07	Vivian Amorim de Holanda Gonçalves	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Estagiária
<b>COORDENAÇÃO-GERAL DE TI</b>			
Qtd.	Nome	Formação	Cargo
01	Kleber Campos Rodrigues Filho	Ciência da Computação	Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

Tabela 3 - Quadro Pessoal de TI

**c) Distribuição dos Servidores da CGTI**

Quanto à formação acadêmica, os Servidores da CGTI apresentam-se com a seguinte distribuição:

<b>SERVIDORES POR FORMAÇÃO</b>	
Com formação em TI	17
Sem formação em TI	6
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

Tabela 4 - Servidores por Formação

**d) Quadro de Servidores Necessário**

A estrutura de pessoal da Unidade de TI deve dispor de quadro permanente de servidores com quantitativo e qualificação suficientes para o desempenho das atribuições da própria Unidade e, principalmente, para o atendimento das necessidades das demais Unidades integrantes do órgão, sobretudo para as atividades

voltadas ao planejamento estratégico de TI, à gestão e coordenação, à fiscalização de contratos e ao controle das ações sob a responsabilidade da TI para que estas sejam executadas com eficiência e eficácia.

Observando o estágio atual das necessidades internas do Ministério, o seu modelo de atuação e de prestação de serviços, as recomendações de órgãos de controle interno e externo, os padrões e recomendações advindos da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC, além da crescente busca por Governança e alinhamento das ações de TI às estratégias do Ministério, observa-se a necessidade de crescimento substancial da equipe atual para fazer jus às necessidades de gestão dos serviços que a Unidade de TI necessita prestar ao Ministério.

Neste sentido, a CGTI elaborou proposta de crescimento da sua equipe para os anos de 2016 e 2017. Para atender a esta proposta de crescimento, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil buscará, junto ao Ministério do Planejamento, os meios para crescimento da equipe através de concursos a serem realizados no âmbito deste Ministério e por meio da incorporação de novos Analistas em Tecnologia da Informação - ATI ao quadro de servidores da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGTI do Ministério.

Propõe-se que a incorporação destes novos servidores seja distribuída nos três anos de vigência deste PDTIC conforme mapa abaixo.

<b>MAPA DE PREVISÃO DE INCORPORAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES NA CGTI</b>	
<b>Ano</b>	<b>Quantidade de Incorporações</b>
<b>2016</b>	15
<b>2017</b>	15
<b>Total</b>	<b>30</b>

Tabela 5 – Mapa de Incorporação de Novos Servidores na CGTI

A proposta visa atender aos objetivos de controle estratégico e tático, implantação de boas práticas constantes nos processos dos frameworks de Governança de TI, e viabilizar as formas pelas quais a TI deve participar das estratégias do Ministério para contribuir no atendimento dos objetivos de negócio, envolvendo,

principalmente, planejamento, comunicação e gerenciamento de processos intrínsecos a uma Unidade de TI.

Temas como a responsabilidade pela Governança de TI, garantia da qualidade dos serviços prestados, sobre riscos, segurança, gestão de conhecimentos, conformidades legais e implantação de processos internos, além de supervisão sobre as pessoas e ações, necessitam ser aprimorados, implantados e consolidados.

A absorção deste incremento de forma gradual permitirá à Unidade de TI a implantação de novos modelos de gestão de forma gradativa e com base no aumento de maturidade absorvida em fases anteriores.

Desta forma, espera-se que o quadro proposto de servidores proporcione melhorias ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil em relação aos seguintes aspectos:

- **Política de Governança de TIC:** implementar uma política que defina claramente as estruturas, papéis e responsabilidades e diretrizes para a governança de TIC do órgão, onde seja definido formalmente diretrizes para comunicação com as partes interessadas (público interno e externo) sobre os resultados da gestão e do uso de TI, contemplando o meio de divulgação, o conteúdo, a frequência e o formato das comunicações;
- **Gestão do conhecimento:** por meio da criação de mecanismos de documentação, registro e disseminação de conhecimentos. A criação de um ambiente de conhecimentos, dentre vários benefícios, trará para a instituição a redução da dependência em indivíduos, facilidade e agilidade na disseminação do conhecimento;
- **Ampliação dos serviços prestados pela Unidade de TI:** temas como Governança em TI, Segurança da Informação, Interoperabilidade entre Instituições, Gestão da Informação e Informação Gerencial, necessitam ser acrescidos ao catálogo de serviços oferecidos e executados pela Unidade de TI.

- **Aprimoramento nos processos de contratação e gestão de contratos:** os processos de aquisição de recursos de TI, que abordam as fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão da Contratação – regulamentados pela Instrução Normativa SLTI Nº 4, de 11 de Setembro de 2014 – necessitam passar por customizações de alinhamento aos trâmites internos do Ministério. Faz-se necessário documentar e dar publicidade do processo a toda a Casa.
- **Implantação de políticas voltadas à Segurança da Informação e monitoramento das suas aplicações:** a política de segurança ora em uso no Ministério necessita passar por revisão ampla além de ser necessário instituírem-se mecanismos para sua aplicação, monitoramento e gestão. O sucesso da implantação destas políticas está diretamente relacionado a ações de conscientização e esclarecimentos contínuos aplicados a todos os agentes públicos lotados no órgão.
- **Incorporação de processos de Governança em TI:** o tema aborda conceitos que, por escassez de recursos humanos, está evoluindo a passos mais lentos que os desejados e recomendados para uma área de tão grande importância. Governança de TI, padrões de governança, normas ISO e NBR, avaliação e alinhamento a acordãos, Cobit, ITIL, práticas de gestão de projetos baseadas em PMP, dentre outros, necessitam de investimento mais contundente para aumentarmos a maturidade em gestão de TI.
- **Maior aproximação e especialização da TI nos temas de negócio do Órgão:** formação das pessoas nos conhecimentos das áreas finalísticas e meio do Ministério que passarão a contar com atendimento personalizado, mais especializado e familiarizado com as necessidades de cada uma das Unidades do Ministério. Este novo formato, além de reduzir o tempo para entendimento das demandas, proporcionará maior qualidade nos produtos entregues e permitirá que a unidade de TI leve sugestões de uso de tecnologias e integrações para as Unidades atendidas.

Dentro de suas unidades de alocação, estes novos servidores serão direcionados a apoiar as ações de planejamento e gestão de forma a permitir que os objetivos acima descritos sejam atingidos.

### **e) Competências e Capacitação para Servidores da CGTI**

Conforme orientação da Divisão de Treinamento e Capacitação – DITC/COGEP as Necessidades de Capacitação de TI, bem como as de interesse COMUM de várias Unidades (como Arquivo, Tecnologia da Informação, Legislação, Redação Oficial e outros) serão oferecidas a partir da iniciativa dessa Divisão, em cursos fechados, que serão divulgados assim que as respectivas licitações forem concluídas.

As Necessidades de Capacitação de interesse específico de cada Unidade (como cursos de especialização, e demandas exclusivas de cada atuação) devem ser solicitadas pelo interessado, por meio de formulário específico inserido no SEI e constante no anexo à Portaria de Capacitação, Portaria Nº 433, de 04/11/2013, e encaminhado à DITC/COGEP para que se possa dar início às pesquisas de mercado e todo procedimento para contratação.

Porém, neste PDTIC irão ser registradas as demandas de Capacitações em TI de forma a ser manter o registro dessas, bem como gerar o fortalecimento de realização, junto a Divisão competente com o tema em menção.

Abaixo, segue o quadro com as Capacitações de TI necessárias aos servidores da CGTI, que foram encaminhadas à DITIC/COGEP, durante o Levantamento de Necessidades de Treinamento, realizado em 2015.

<b>CAPACITAÇÃO</b>	<b>OE</b>	<b>APLICABILIDADE</b>
<b>Gerenciamento de Projetos – Preparatório para Certificação PMP</b>	OE25	Aplicar os conceitos de gerenciamento de projetos de forma ampla, contemplando as áreas de conhecimento e grupos de processos, principais técnicas e ferramentas, tendo por referência o GUIA PMBOK.
<b>ITIL V3 Foundations</b>	OE25	Aplicar as boas práticas no gerenciamento de serviços de TI

CAPACITAÇÃO	OE	APLICABILIDADE
		conforme a abordagem da ITIL Edição 2011.
<b>COBIT 5</b>	OE25	Capacitar profissionais na governança de TI, usando o modelo do COBIT como base para realizar diagnósticos, estabelecer controles, gerenciar e melhorar os processos de TI.
<b>Formação em Security Officer</b>	OE25	Capacitar profissionais os aspectos de gestão e organização da segurança da informação.
<b>Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público</b>	OE25	Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de: Elaborar termos de referência e projetos básicos para aquisições de bens e serviços comuns e complexos, continuados ou não, por preço, por técnica e preço, e por técnica.
<b>Banco de Dados</b>	OE25	Capacitar o Servidor a entender o contexto onde é utilizada a Modelagem Multidimensional de Dados; Desenvolver Modelos Multidimensionais de dados aplicando técnicas básicas e avançadas, seguindo as melhores práticas de mercado.
<b>Análise de Ponto de Função</b>	OE25	Capacitar o servidor a medir e estimar o tamanho funcional de um software, abordando todo o processo de contagem de pontos de função definido pelo Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função - IFPUG e capacitar os métodos relativos à estimativa de tamanho a partir de requisitos ainda incompletos.
<b>Análise de Requisitos</b>	OE25	Capacitar o servidor a utilizar abordagens sistemáticas para definir, analisar, especificar e verificar os requisitos de um sistema.
<b>Teste de Software</b>	OE25	Capacitar o servidor a conhecer as habilidades necessárias para execução das atividades de teste de software, gerenciar e conhecer as principais ferramentas, técnicas

CAPACITAÇÃO	OE	APLICABILIDADE
		estáticas e dinâmicas do teste.
<b>Analista de Negócio de TI</b>	OE25	Capacitar o Analista de Negócios a compreender as reais necessidades do usuário de tecnologia e garantir eficiência das soluções.
<b>Governança de TI na Administração Pública</b>	OE25	Apresentar os motivos pelos quais a Governança de TI é relevante e necessária.
<b>Encontro PMI-DF</b>	OE25	Servir aos interesses profissionais de seus filiados e contribuir para o desenvolvimento da comunidade de gerenciamento de projetos no Distrito Federal.
<b>Analista de Negócios de TI com Base no Babok 2.0</b>	OE25	Capacitação dos servidores para aplicação das regras de negócio, modelagem de negócios e processos BPM e as técnicas do Babok 2.0.
<b>Desenvolvimento de Gestores de Tecnologia da Informação - DGTI</b>	OE25	Desenvolver a capacidade para o planejamento integrado nos processos de aquisição e contratação de suprimentos, serviços, produtos e outros elementos relacionados à tecnologia da informação no contexto do Sisp, além de aprimorar a capacidade técnica para avaliação de propostas dessa temática e de gerenciamento de contratos de tecnologia de informação.
<b>Licitação e Contrato Administrativo</b>	OE25	Aplicação dos conhecimentos adquiridos no Serviço de Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação da CGTI.
<b>Arquitetura Corporativa</b>	OE25	Capacitar os servidores para desenvolver processo iterativo, reutilizável, cíclico e suportado pelas melhores práticas de modelagem envolvidas nas atividades fim ou meio de uma organização, compreendendo quatro tipos de arquitetura que são comumente aceitas como subconjuntos de uma arquitetura corporativa, a saber: negócios, dados,

CAPACITAÇÃO	OE	APLICABILIDADE
		aplicações e tecnologia.
ISO 27002	OE25	Preparatório para: Exame ISO 27002 Fundamentos.
ISO 27001	OE25	Preparatório para: Exame ISO 27001 Fundamentos.
ISO 15999	OE25	Preparatório para: Exame ISO 15999 Fundamentos Boas Práticas na Segurança da Informação.

Tabela 6 – Mapa para Elaboração de Plano de Capacitação para Unidade de TI

## 8. GOVERNANÇA DE TI

De acordo com o *IT Governance Institute (2007)*:

*“A Governança de TI é de responsabilidade da Alta Administração, na liderança, nas estruturas organizacionais e nos processos que garantem que a TI da organização sustente e estenda as estratégias e objetivos dessa”.*

Outra definição é dada por Weill e Ross (2004):

*“Consiste em um ferramental para a especificação dos direitos de decisão e responsabilidade, visando encorajar comportamentos desejáveis no uso da TI”.*

Para a ISO/IEC 38.500 (ABNT 2009), a Governança de TI é o sistema pelo qual o uso atual e futuro da TI são dirigidos e controlados. Significa avaliar e direcionar o uso da TI para dar suporte à organização e monitorar seu uso para realizar planos. Inclui a estratégia e políticas de uso da TI dentro da organização.

Ou seja, a Governança de TI, como disciplina, busca o direcionamento da TI para atender ao negócio e o monitoramento para verificar a conformidade com o direcionamento tomado pela administração da organização.

Portanto, a Governança de TI não é somente a implantação de modelos de melhores práticas, tais como Cobit, ITIL, CMMI, MPS.BR e etc.

A Governança de TI deve:

- Promover o alinhamento da TI ao negócio (suas estratégias e objetivos), tanto no que diz respeito às aplicações como a infraestrutura de serviços de TI;
- Promover a implantação de mecanismos que garantam a continuidade do negócio contra interrupções e falhas (manter e gerir as aplicações e a infraestrutura de serviços);
- Promover, juntamente, com as áreas de controle interno, *compliance* e gestão de riscos, o alinhamento da TI com os marcos de regulação externos.

Entretanto, a Governança de TI vai além dessas definições e pode ser representada pelo que chamamos de “Ciclo de Governança de TI”, composto por 04 (quatro) grandes etapas: (1) Alinhamento Estratégico e *Compliance*, (2) Decisão, (3) Estrutura e Processos e (4) Gestão do Valor e do Desempenho.

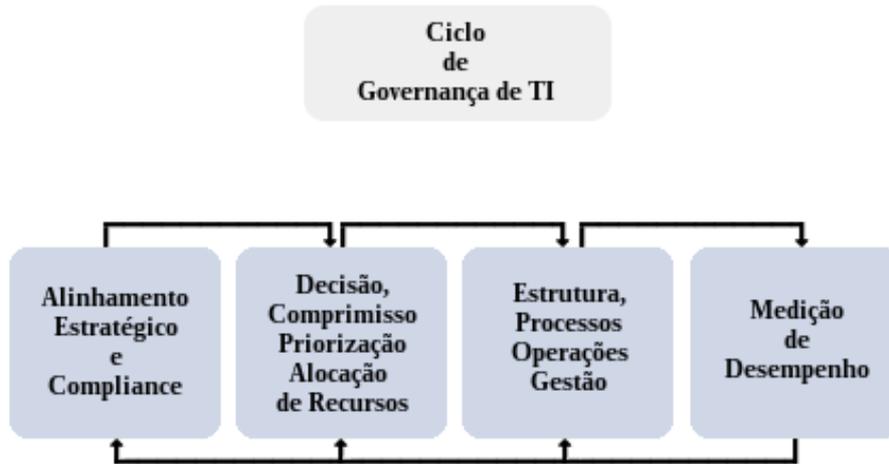


Figura 4 - Ciclo de Governança de TI

O **Alinhamento Estratégico e *Compliance*** referem-se ao planejamento estratégico da TI que leva em consideração as estratégias da empresa para seus vários produtos e segmentos de atuação, assim como requisitos de *compliance* externos.

A etapa de **Decisão, Compromisso, Priorização e Alocação de Recursos** referem-se às responsabilidades pelas decisões relativas a TI em termos de: arquitetura de TI, serviços de infraestrutura, investimentos, necessidades de aplicações, etc., assim como à definição dos mecanismos de decisão, ou seja, em que fóruns da empresa são tomadas essas decisões. Adicionalmente, trata da obtenção do envolvimento dos tomadores de decisão chaves da organização, assim como da definição de prioridades de projetos e serviços e da alocação efetiva de recursos monetários no contexto de um portfólio de TI.

A etapa de **Estrutura, Processos, Operações e Gestão** referem-se à estrutura organizacional e funcional de TI, aos processos de gestão e operação dos produtos e serviços de TI, alinhados com as necessidades estratégicas e operacionais da empresa. Nessa fase, são definidas ou redefinidas as operações de sistemas, infraestrutura, suporte técnico, segurança da informação e governança de TI.

A etapa de **Gestão do Valor e do Desempenho** refere-se à determinação, coleta e geração de indicadores de resultados dos processos, produtos e serviços de TI, a sua contribuição para as estratégias e objetivos do negócio e à demonstração do valor da TI para o negócio.

## a) Objetivos da Governança de TI:

O principal objetivo da Governança de TI é alinhar a TI aos requisitos do negócio, considerando soluções de apoio ao negócio, assim como a garantia da continuidade dos serviços e a minimização da exposição do negócio aos riscos de TI.

Desdobrando este objetivo principal, podemos identificar outros objetivos da Governança de TI:

- Promover o posicionamento mais claro e consistente da TI em relação às demais áreas de negócios da organização:
  - i. Isto significa que a TI deve entender as estratégias do negócio e traduzi-las em planos para sistemas, aplicações, soluções, estrutura organizacional, processos, infraestrutura, desenvolvimento de competências, estratégias de sourcing e de segurança da informação.
- Promover o alinhamento e a priorização das iniciativas de TI com a estratégia do negócio:
  - i. Isto significa que o que foi planejado para acontecer deve ser priorizado, tendo em vista as prioridades do negócio e as restrições orçamentárias;
  - ii. A priorização gera um portfólio de TI que faz a ligação entre as estratégias e as ações do dia-a-dia.
- Promover o alinhamento da arquitetura de TI, sua infraestrutura e aplicações às necessidades do negócio, em termos de presente e futuro:
  - i. Isto significa implantar os projetos e serviços planejados e priorizados.
- Promover a implantação e melhoria dos processos operacionais e de gestão necessários para atender aos serviços de TI, conforme padrões que atendam às necessidades de negócio:
  - i. A execução de projetos e serviços de TI deve ser realizada de acordo com os processos operacionais (execução propriamente dita) e de gestão (planejamento, controle, avaliação e melhoria), que devem estar inseridos em uma

estrutura organizacional, que, por sua vez, deve conter competências em pessoas e ativos usados para operar os processos.

- Prover a TI de estrutura de processos que possibilite a gestão do seu risco para a continuidade operacional da organização:
  - i. Os processos definidos, tanto operacionais como gerenciais, devem considerar a mitigação dos riscos para o negócio (por exemplo: processos de segurança da informação, gestão de dados e aplicações, etc.).
- Promover o emprego de regras claras para as responsabilidades sobre decisões e ações relativas a TI, no âmbito da organização:
  - i. Isto significa identificar as responsabilidades sobre as decisões acerca de princípios de TI, arquitetura de TI, infraestrutura de TI, necessidades de aplicações, investimentos, segurança da informação, estratégia de fornecedores e parcerias, além de colocar em funcionamento um modelo de tomada de decisão correspondente.

## b) Os Fatores Motivadores da Governança de TI:



Figura 5 - Fatores Motivadores da Governança de TI

## **9. PRESTAÇÃO DE CONTAS – PDTIC 2015/2017**

Este item do documento trata da relação das Necessidades de TI identificadas perante as Unidades do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

As Necessidades listadas, abaixo, estão sendo executadas conforme a capacidade operacional da CGTI, visto que não teve tempo hábil de serem priorizadas pelo CGD.

A seguir serão apresentadas informações referentes ao acompanhamento da Execução do PDTIC 2015/2017 e suas revisões.

## Visão Geral da Execução do PDTI

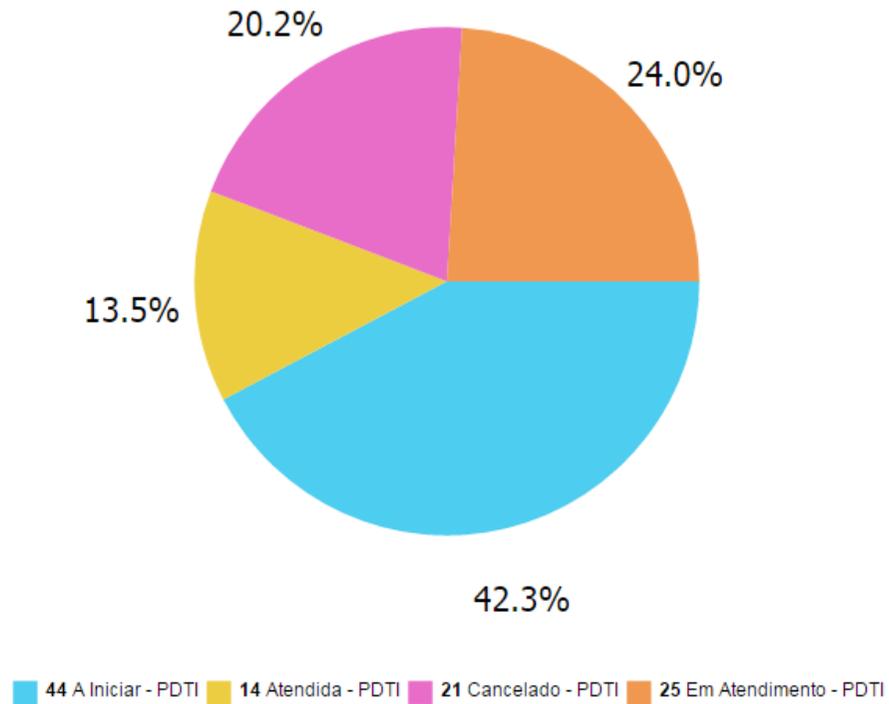


Figura 6 - Visão Geral da Execução do PDTIC 2015/2017 (2º ano)

## Visão Total de Demandas por Unidade Requisitante

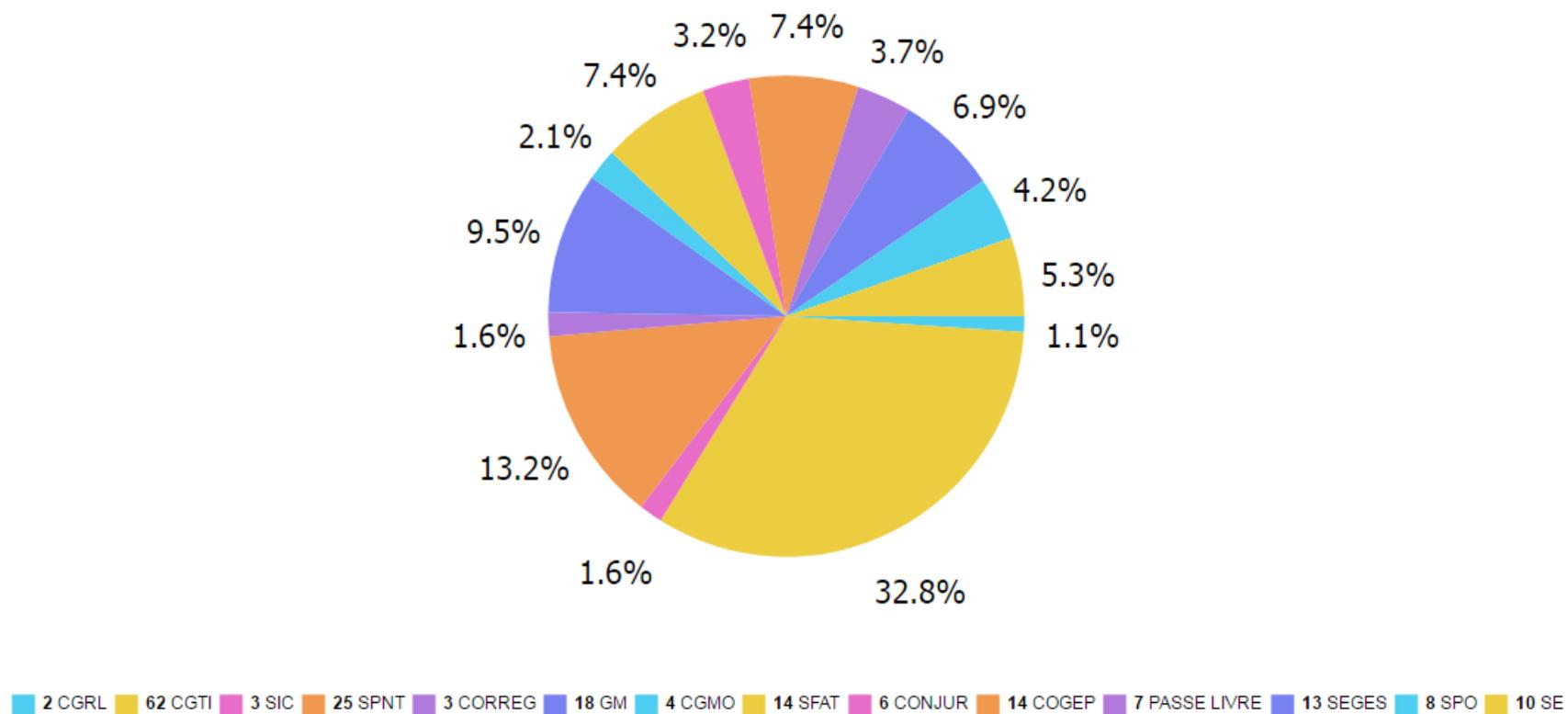


Figura 8 - Visão Geral por Unidade Requisitante (2º Ano)

## Visão Geral da Execução do PDTI

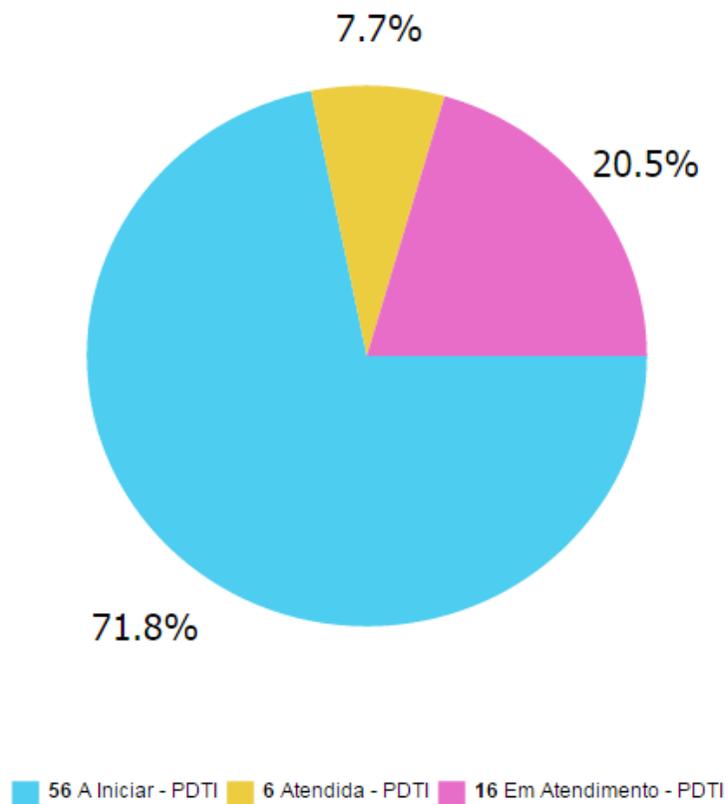


Figura 6 - Visão Geral da Execução do PDTIC 2015/2017 (1º ano)

## Visão Total de Demandas por Unidade Requisitante

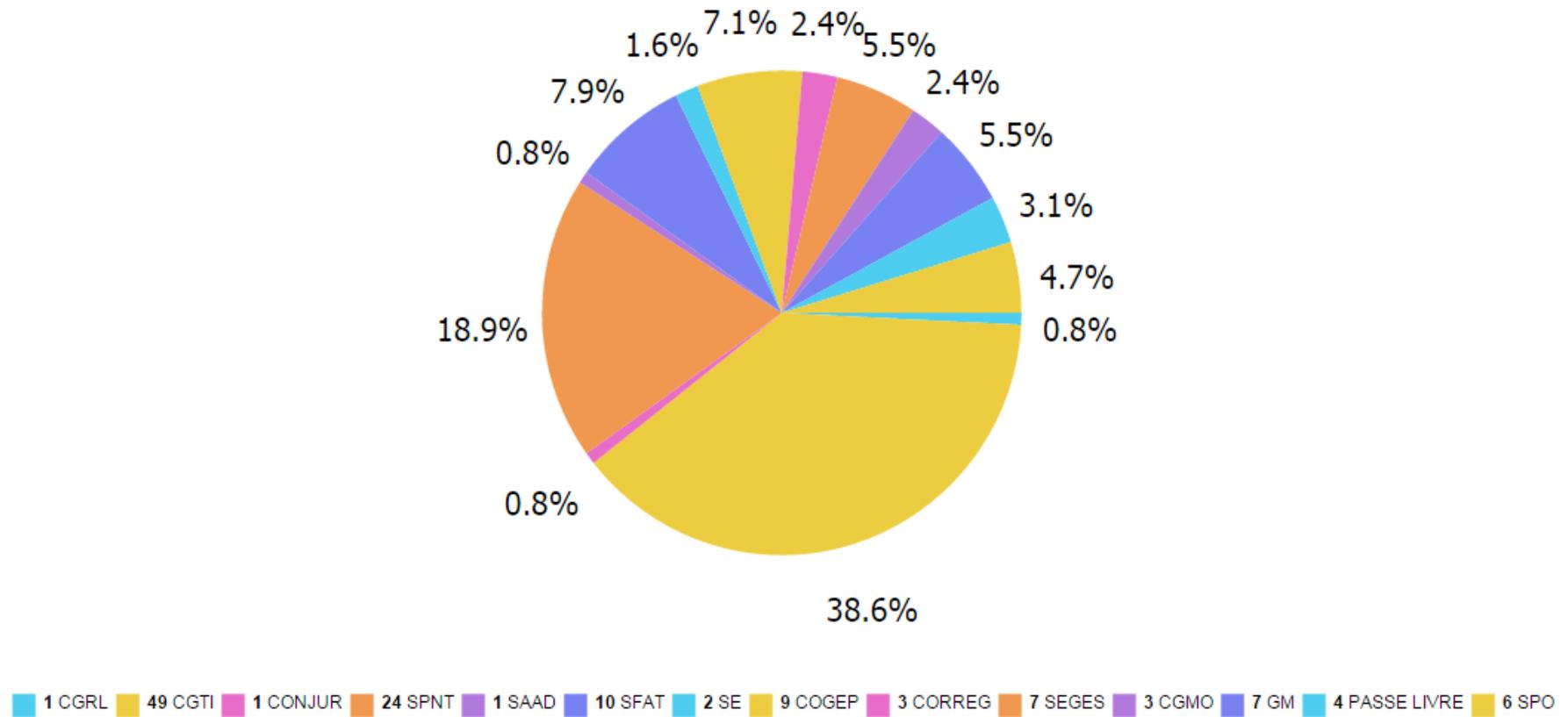


Figura 7 - Visão Geral por Unidade Requisitante (1º ano)

## 10. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDTIC 2015/2017

As fases que compõem o Processo de Elaboração do PDTIC são:

- a) FASE 1: PREPARAÇÃO;
- b) FASE 2: DIAGNÓSTICO;
- c) FASE 3: PLANEJAMENTO.

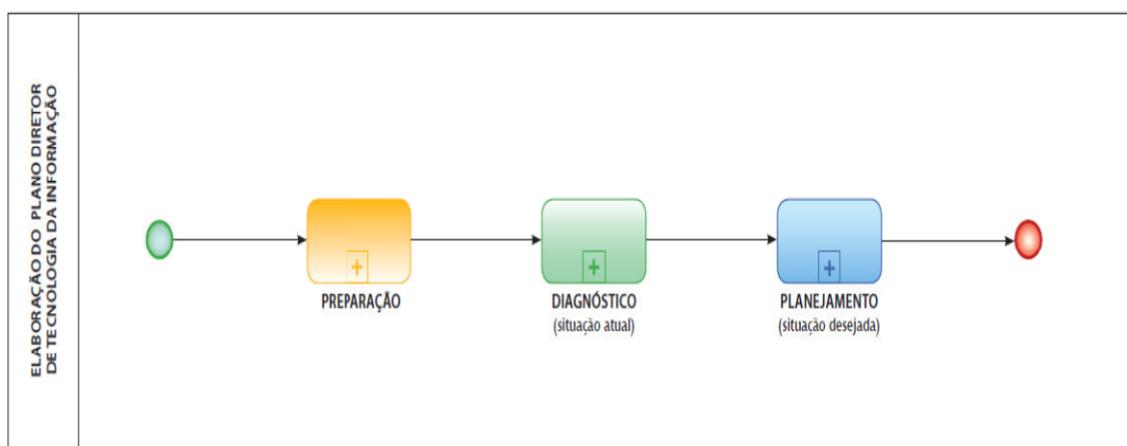


Figura 8 - Fases do Processo de Elaboração do PDTIC

### a) FASE 1: PREPARAÇÃO:

A fase de Preparação representa o início do Projeto de Elaboração do PDTIC.

Inicialmente, buscou-se criar um processo que garantisse a representatividade de todo o Ministério, por meio da criação de um Grupo de Trabalho – GT. Para isso, a CGTI, solicitou das Unidades do MTPA, a indicação de Representantes de suas respectivas Unidades. Tal indicação foi formalizada por meio de Memorandos enviados à CGTI pelas Unidades do MTPA.

Assim, cada Unidade do MTPA passou a ser representada, oficialmente, por um servidor dotado de conhecimentos sobre as estratégias e prioridades de negócio de sua Unidade, visando a melhor identificação e consolidação das necessidades de TI. Aos Representantes de Unidades foi concedido o tempo para a realização das

atividades no GT, bem como autonomia para envolver os demais integrantes da sua respectiva Unidade.

Logo após, a CGTI definiu uma metodologia de elaboração do PDTIC, juntamente com a identificação dos documentos de referências, princípios e diretrizes, as quais compuseram um Plano de Trabalho que fora encaminhado ao GT-PDTIC.

Nessa fase que foi proposta a vigência do PDTIC atual, para posterior aprovação pelo Comitê Gestor de TI - COGETI.

As principais atividades executadas nessa Fase estão descritas logo a seguir:

Id	TAREFA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
T1	Definir a Equipe de Elaboração do PDTIC (GT-PDTIC)	Indicação dos Representantes das Unidades do MTPA para comporem o GT-PDTIC.	Unidades do MTPA
T2	Definir a Metodologia de Elaboração do PDTIC	Utilização da versão do Modelo de Referência do PDTIC do SISP customizada para as necessidades do MTPA;  Reutilização de Produtos do PDTIC passado.	CGTI
T3	Identificar e reunir os Documentos de Referência	Alinhamento das ações de TI com as diretrizes de Governo, do SISP e do MTPA, identificando a necessidade de manter a conformidade com leis e regulamentações pertinentes.	CGTI
T4	Identificar Estratégias da Organização	Consolidação dos Objetivos Estratégicos e linhas de ação identificadas no PEI, com o intuito de subsidiar, posteriormente, o Levantamento das Necessidades de TI e propiciar o alinhamento das ações de TI ao negócio do MTPA.	CGTI
T5	Identificar os Princípios e Diretrizes que nortearão a elaboração do PDTIC	Análise e criação de uma lista de princípios e diretrizes, aplicáveis e relacionados à TI, contidos nos documentos de referência	CGTI

ID	TAREFA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
		identificados.	
T6	Elaborar o Plano de Trabalho do PDTIC	Criação de um documento que contém as informações essenciais para a confecção do Plano.	CGTI

Abaixo, segue o Plano de Trabalho Sintético referente ao Processo de Elaboração do PDTIC 2015/2017:

ATIVIDADE	PERÍODO	PRODUTO
<b>Estudo sobre ferramentas que automatizem o processo de Levantamento das Necessidades de TI</b>	Abril/2014	Parecer Conclusivo
<b>Análise de Viabilidade a respeito da ferramenta escolhida</b>	Abril/2014	Implantação do Projeto Piloto
<b>Solicitação da Indicação dos Representantes de cada Unidade do MTPA</b>	Abril/2014	Memorando
<b>Customização da ferramenta GP-Web para cadastro e alteração das Necessidades de TI</b>	Abril/2014	Ferramenta apta ao Levantamento das Necessidades de TI do MTPA
<b>Agendamento do Workshop com as Unidades do MTPA</b>	Mai/2014	Reunião Marcada
<b>Criação do Manual de Cadastro de Necessidades no GP-Web</b>	Mai/2014	Manual de Cadastro de Necessidades no GP-Web
<b>Realização do 1º Workshop com as Unidades</b>	Mai/2014	1º Workshop
<b>Realização do 2º Workshop com as Unidades</b>	Mai/2014	2º Workshop
<b>Levantamento das Necessidades de TI do MTPA</b>	Mai/2014 a Julho/2014	Registro das Necessidades de TI
<b>Realização do 3º Workshop com as</b>	Junho/2014	3º Workshop

ATIVIDADE	PERÍODO	PRODUTO
<b>Unidades</b>		
<b>Realização do 4º Workshop com as Unidades</b>	Junho/2014	4º Workshop
<b>Mensuração das Metas da CGTI</b>	Julho/2014 a Setembro/2014	Metas de TI Mensuradas
<b>Consolidação das Necessidades de TI</b>	Julho/2014 a Setembro/2014	Inventário das Necessidades de TI do MTPA
<b>Realização do 5º Workshop com as Unidades</b>	Agosto/2014	5º Workshop
<b>Atualização do Documento PDTIC</b>	Setembro/2014	Minuta do Documento de Revisão do PDTIC
<b>Realização do 6º Workshop com as Unidades</b>	Setembro/2014	6º Workshop
<b>Realização do 7º Workshop com as Unidades</b>	Outubro/2014	Minuta Validada
<b>Aprovação da Minuta do PDTIC pelo COGETI</b>	Outubro/2014	Minuta Aprovada
<b>Publicação do PDTIC</b>	Dezembro/2014	PDTIC 2015/2017 Publicado

## **b) FASE 2: DIAGNÓSTICO:**

Após a fase de Preparação, na qual foram organizadas as principais atividades de elaboração do PDTIC, iniciou-se a 2ª Fase do processo: a Fase de Diagnóstico.

Essa fase caracterizou-se por buscar compreender a situação atual da TI na organização para, em consonância com esse quadro, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver.

Para isso, fez-se necessário uma Análise do Planejamento anterior, uma Análise Estratégica, bem como o Levantamento e a Consolidação das Necessidades de TI. A Análise do Planejamento anterior avaliou a situação das ações anteriormente planejadas: se estão em andamento, se foram canceladas, se já foram atendidas ou se

há necessidade de alinhá-las aos Objetivos Estratégicos do MTPA. Já a Análise Estratégica posicionou a TI do órgão no seu contexto organizacional.

No que se refere ao Levantamento e a Consolidação das Necessidades de TI, os Representantes das Unidades, além de terem participado de todo o processo de elaboração do PDTIC e aprovado os trabalhos realizados pela CGTI, coordenaram o Levantamento das Necessidades de TI de suas respectivas Unidades de trabalho.

Ademais, a CGTI com o intuito de envolver a equipe de trabalho e demais servidores da Casa, achou por bem promover Workshops para divulgação do trabalho, bem como acompanhar, proativamente, as atividades de Levantamento das Necessidades de TI. Durante esses eventos, foi apresentada a ferramenta GP-Web, a qual foi utilizada para registro de todas as Necessidades de TI do MTPA, bem como fora apresentada e encaminhada a cada Representante um Manual que descrevia todos os passos para registro dessas.

Adicionalmente, a CGTI deixou, de forma permanente, suas equipes técnicas e de elaboração do PDTIC à disposição das Unidades do Ministério para qualquer tipo de esclarecimento ou auxílio na identificação, caracterização e descrição das Necessidades de TI.

Durante o Levantamento das Necessidades de TI, todas as Unidades da Estrutura Regimental do Ministério – na abrangência de todos os seus níveis hierárquicos – tiveram oportunidade de se pronunciar e apontar as suas próprias necessidades. Dessa forma, o trabalho tornou-se o mais democrático e participativo possível.

Para facilitar a descrição das Necessidades de TI, algumas delas como Equipamentos, Licenças e Serviços foram subdivididas em categorias e características, com vistas a se obter uma melhor descrição e um produto mais efetivo para entrada da Consolidação das Necessidades de TI.

Durante o Levantamento das Necessidades de TI, as Unidades do MTPA alinharam às Necessidades de TI ao PEI do MTPA, ou seja, cada uma daquelas foi relacionada a um dos Objetivos Estratégicos deste.

É importante ressaltar que o alinhamento às estratégias do MTPA visa garantir que as ações de TI sejam estabelecidas para atender aquelas. Ou seja, para assegurar que o cumprimento das Necessidades de TI apóie o alcance dos objetivos finalísticos do MTPA.

No que se refere às Capacitações de TI, somente as Necessidades de Capacitação de TI resultantes de Processos de Aquisições de Soluções e Serviços de TI, coordenados e realizados pela CGTI, conforme demanda das Unidades do MTPA, serão oferecidos por meio da CGTI. As demais serão tratadas e executadas pela Coordenação responsável por oferecer Capacitações no MTPA (DITIC/COGEP), conforme Portaria Nº 433, de 04/11/2013.

Após o Levantamento das Necessidades de TI, a CGTI iniciou a Análise e o Tratamento das Informações preenchidas pelas Unidades e, posteriormente, a Consolidação das Necessidades de TI, onde cada Necessidade foi tratada uma a uma, de forma a estar apta a constar no Inventário das Necessidades de TI.

É importante observar que essa fase exige grande interação com as outras Unidades do MTPA, uma vez que realiza extensa coleta de dados e análise de documentos. Um dos principais artefatos produzidos nessa fase, e muito importante para todo o processo de elaboração do PDTIC, é o Inventário das Necessidades de TI. O Inventário teve sua origem ao final da fase de Consolidação das Necessidades de TI.

Concluída a Consolidação, que tratou e consolidou as Necessidades de TI, obteve-se o Inventário das Necessidades de TI. Este foi submetido aos Representantes do GT-PDTIC para aprovação.

Uma vez aprovado pelo GT, o Inventário de Necessidades foi submetido ao COGETI para deliberação e, também, aprovação.

Ressalta que essa Metodologia foi utilizada em conjunto tanto para a Revisão do PDTI 2013/2014, que aconteceu no segundo semestre de 2014, bem como para a Elaboração do novo PDTIC 2015/2017.

Abaixo, segue a tela da ferramenta, onde fora realizado o Levantamento das Necessidades de TI, ou seja, a tela de registro dessas.

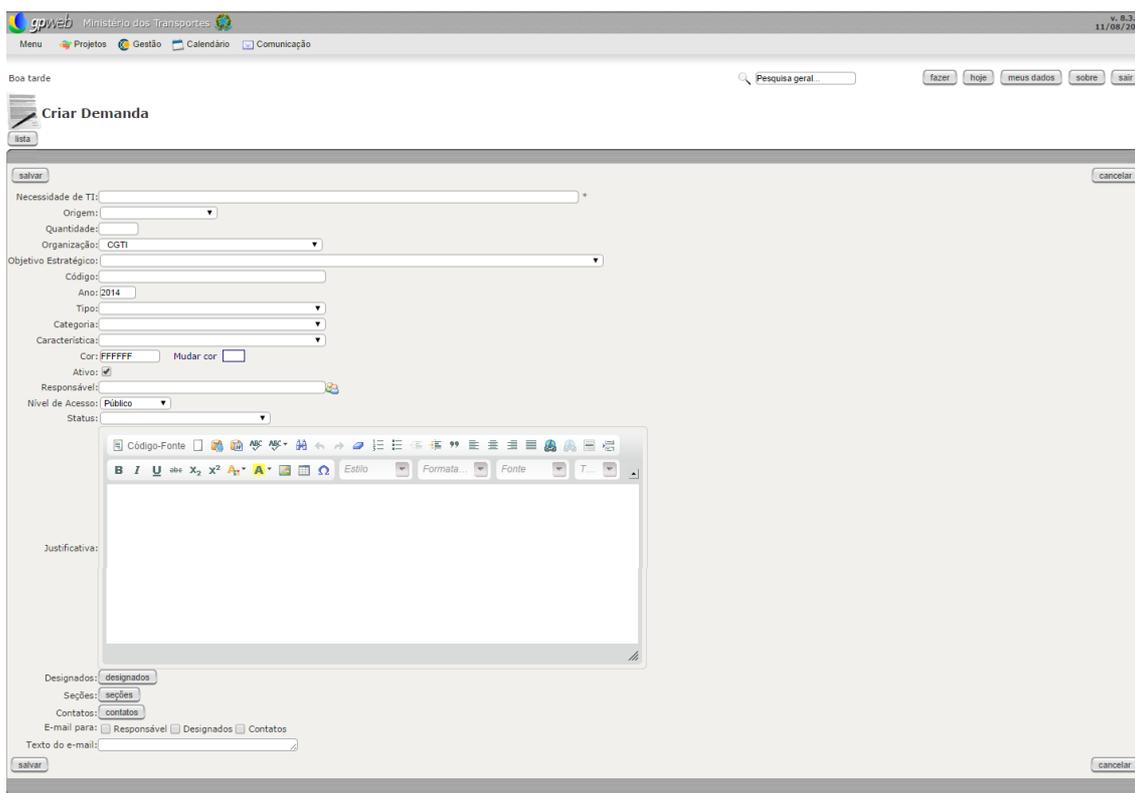


Figura 9 - Tela da Ferramenta GP-Web

### c) FASE 3: PLANEJAMENTO:

Essa fase caracteriza-se por planejar o atendimento das Necessidades de TI, de forma a estabelecer planos e ações adequados para o alcance dos objetivos esperados.

A análise de risco contemplada nesse documento foi a mesma contemplada no PDTIC anterior. Foi possível chegar a essa conclusão após se realizar o planejamento das Metas e das Ações, pois a partir disso identificaram-se os riscos que poderiam comprometer a execução daquelas. Dessa forma, obteve-se a probabilidade da ocorrência e do impacto dos riscos, e em seguida o planejamento das respostas ao risco.

Para definição dos fatores críticos de sucesso, observaram-se os requisitos necessários para a efetiva execução do PDTIC. A ausência de um desses, ou mesmo sua presença de forma precária, gerará impacto na estratégia do MTPA.

Assim, de posse de todas as análises feitas e de todas as revisões aprovadas, a Minuta do PDTIC 2015/2017 fora consolidada para aprovação pelo GT-PDTIC e pelo COGETI, e por fim aprovada pela Autoridade Máxima do MTPA, o Ministro em exercício à época.

## **11. PROCESSO DA 2ª REVISÃO DO PDTIC 2015/2017**

### **I. REVISÃO:**

Devido ao Pensamento Estratégico dessa Pasta não ter sido alterado, a 2ª revisão do PDTIC 2015/2017 utilizou a mesma Metodologia da elaboração descrita no capítulo anterior. Assim, foram atualizados os seguintes tópicos como resultados desta revisão:

- a) Dirigentes;
- b) Siglas e Abreviações;
- c) Documentos de Referência;
- d) Unidade de Tecnologia da Informação;
- e) Organograma do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação;
- f) Organograma da Unidade de TI;
- g) Quadro de Servidores da CGTI;
- h) Prestação de Contas do PDTIC até o momento;
- i) Necessidade de TI do MTPA;
- j) Inventário das Necessidades de TI;
- k) Pensamento Estratégico da TI;
- l) Plano de Metas da TI; e
- m) Resultados provenientes das aferições dos Indicadores do PDTIC.

## **II. REFORMA ADMINISTRATIVA:**

A Reforma Administrativa, Lei nº 13.341, de 29/09/2016, transferiu as competências da Secretaria de Aviação Civil e da Secretaria de Portos, que estavam vinculadas a Presidência da República, para este Ministério. Assim, esta Pasta passou a ser denominada Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. O Decreto nº 9.000 de 08/03/2017 reformulou a estrutura regimental do Ministério por meio da extinção e criação de áreas de negócio.

Esse cenário impactou no processo de revisão deste Plano, especificamente, na atualização do levantamento de Necessidades de TI das unidades administrativas do MTPA que estava em processo de finalização em 09/2016 e no alinhamento estratégico deste PDTIC com o PEI-MTPA.

O inventário de Necessidades de TI foi atualizado de acordo com a nova estrutura regimental, aguardando a atualização do Planejamento Estratégico para alinhar as mencionadas Necessidades com os Objetivos Estratégicos Institucionais resultantes da atual realidade do Órgão.

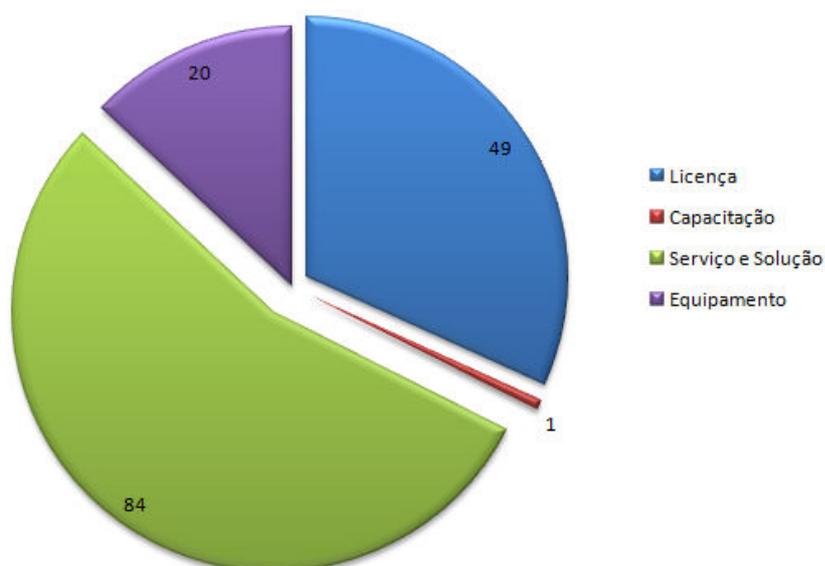
O alinhamento deste PDTIC com a estratégia institucional foi realizado com base no Planejamento Estratégico vigente na época da conclusão deste trabalho, uma vez que a revisão do PEI-MTPA a fim de contemplar a incorporação da visão estratégica da Secretaria de Portos e da Secretaria de Aviação Civil encontra-se em andamento.

## 12. NECESSIDADES DE TI DO MTPA

Durante o processo da 2ª Revisão do PDTIC, chegou-se a um total de 154 (cento e cinquenta e quatro) Necessidades de TI consolidadas.

Graficamente, as Necessidades de TI apresentam a seguinte configuração de distribuição quanto ao tema “Tipo”.

**Necessidades por Tipo**



### 13. INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES DE TI

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
01	OT12	ME4	OE25	AC7	02	Licença do Software Exchange 2016 ou superior	CGTI
02	OT12	ME4	OE25	AC7	20	Licença do Software Visio Professional	CGTI/SNTTA/CGRL/SNAC
03	OT12	ME4	OE25	AC7	60	Licença do Software Windows Server 2012 ou superior	CGTI
04	OT12	ME4	OE25	AC7	1488	Licença Microsoft Office	CGTI/CONJUR/SNAC
05	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para monitoramento de Rede	CGTI
06	OT12	ME4	OE25	AC7	08	Licença de Software de Análise de Desempenho do Gerenciador de Banco de Dados Oracle	CGTI
07	OT12	ME4	OE25	AC7	08	Licença de Software de Auditoria do Gerenciador de Banco de Dados Oracle	CGTI
08	OT12	ME4	OE25	AC7	05	Licença do Software MS Share Point ou equivalente	SPI/SNTTA
09	OT12	ME4	OE25	AC7	03	Highway Capacity Software – HCS 2010	SNTTA

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
10	OT12	ME4	OE25	AC7	23	Licença do Software Prezzi ou equivalente	SPI
11	OT12	ME4	OE25	AC7	16	Licença do Software contemplando módulos de Gestão Estratégica, Gestão de Iniciativas, Gestão de Processos e Gestão de Riscos	SPI/SNTTA
12	OT12	ME4	OE25	AC7	16	Licença de Software de Edição de Imagens	GM/SNTTA/SPI
13	OT12	ME4	OE25	AC7	48	Licença de Software de Edição de PDF	GM/SNTTA/COGEP/ SPI/SE/CGRL/SAC
14	OT12	ME4	OE25	AC7	32	Licença do Software MS Project	SFP/SE/SNTTA/SPI/SNAC
15	OT12	ME4	OE25	AC7	20	Licença de Software de Conversão de PDF para Word	GM/PASSE LIVRE/CGTI
16	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Banco de Imagens e Fotos	GM
17	OT12	ME4	OE25	AC7	03	Licença do Software AutoCAD ou equivalente	SNTTA/SNAC/SNP
18	OT12	ME4	OE25	AC7	05	Licença do Software Microsoft Access	SNTTA/SPO
19	OT12	ME4	OE25	AC7	17	Licença do Software Skype (Videoconferência)	SNTTA/SFP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
20	OTI2	ME4	OE25	AC7	150	Licença do Software Criador de Macro (Windows)	COGEP
21	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de Otimização de Modelagem de Transportes	SPI
22	OTI2	ME4	OE25	AC7	04	Licença do Software COMPOR90	SNTTA
23	OTI2	ME4	OE25	AC7	02	Licença do Software PTV VISUM 16	SNTTA
24	OTI2	ME4	OE25	AC7	02	Licença do Software NFRAWORKS 360	SNTTA
25	OTI2	ME4	OE25	AC7	04	Licença do Software HDM 4 – Versão 2	SNTTA
26	OTI2	ME4	OE25	AC7	06	Licença de software SGBD MS SQL	CGTI
27	OTI2	ME4	OE25	AC7	08	Licença de software para alta disponibilidade de Banco de Dados - Oracle RAC	CGTI
28	OTI2	ME4	OE25	AC7	08	Licença para Sistema Gerenciado de Banco de Dados Oracle	CGTI
29	OTI2	ME4	OE25	AC7	10	Licença de Software VMWARE	CGTI
30	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para gerenciamento de serviços de TI	CGTI

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
31	OT12	ME4	OE25	AC7	08	Licença de Software de Mascaramento de Dados (Data Masking)	CGTI
32	OT12	ME4	OE25	AC7	1200	Aquisição de Licenças CA-PPM	CGTI
33	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Data Discovery	SNP
34	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de Estatísticas para Análise e Modelagem de Dados e para desenvolver estimativa de Demandas (Eviews e Stata)	SNAC
35	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de Geoprocessamento de Dados Geodésicos (Topcon Tools)	SNAC
36	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de Geoprocessamento de Dados Topográficos (Topoevn)	SNAC
37	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença do Software INM – Integrad Noise Model	SNAC
38	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de análise estatística (SPSS)	SNAC
39	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de modelagem 3D baseados no sistema BIM	SNAC
40	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software de modelagem, controle e execução de processos	SNAC
41	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para elaboração de análise qualitativa para tomada de decisão	SNAC

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
42	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para elaboração de mapas	SNAC
43	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para gerenciamento de projetos	SNAC
44	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software para manipulação de Banco de Dados	SNAC
45	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença de Software que automatize operações de computadores, como procedimentos de consultas a sites, registro de informações e comunicação	SNAC
46	OT6	ME1	OE27	AC1	01	Capacitação Técnica em Tecnologia da Informação – TI de Pessoal	CGTI/SNP
47	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Manutenção da Solução de Gestão de Biblioteca - Sophia	CGTI
48	OT12	ME4	OE25	AC7	1500	Serviço de Cabeamento Estruturado	CGTI
49	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de expansão da garantia dos servidores	CGTI
50	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Apoio Técnico de TI especializado em BI	SNAC
51	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva de Central Telefônica e Aparelhos Telefônicos	SNAC

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
52	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Manutenção do Serviço de Acesso à Internet e Infovia	CGTI
53	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Manutenção Data Domain	CGTI
54	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Manutenção de Solução WI-FI	CGTI
55	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Manutenção da Prestação de Serviço de Atendimento e Suporte aos Usuários	CGTI
56	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Manutenção do Serviço de avaliação de desempenho de projetos e sistemas	CGTI
57	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Atualização da ferramenta CA-PPM	CGTI
58	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de manutenção e suporte aos dispositivos de armazenamento de dados - Storages	CGTI
59	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Digitalização do Assentamento Funcional do MTPA	COGEP
60	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Service Desk	SNP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
61	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Monitoramento de Ativos de Rede	CGTI
62	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Análise de Vulnerabilidade	CGTI
63	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Escaneamento de Vulnerabilidades com Controle de Correção e Gerenciamento de Portas Lógicas	CGTI
64	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de orçamentação de obras	SNP
65	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução para Automatizar os Processos de Gestão de Metas de Desempenho, em relação a custos, através de montagem de cenários e simulações	SNP
66	OT13	ME6	OE3	AC13	01	Serviço de Manutenção e Suporte ao VMWARE	CGTI
67	OT12	ME4	OE3	AC6	01	Serviço de Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas	CGTI/GM/SE/CORREG/PASSE LIVRE/CONJUR/ CGRL/ COGEP/SPI /SNTTA/SPO/SFP
68	OT14	ME8	OE25	AC16	01	Serviço de Manutenção do Contrato de Segurança	CGTI

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
69	OTI4	ME8	OE25	AC16	01	Serviço de Segurança Gateway de Segurança Web	CGTI
70	OTI4	ME8	OE25	AC16	2300	Serviço de Segurança de Proteção, Monitoramento e Descoberta de Dados Confidenciais	CGTI
71	OTI4	ME8	OE25	AC16	2300	Serviço de Segurança: Solução para Confidencialidade e Autenticidade por criptografia	CGTI
72	OTI2	ME4	OE25	AC8	01	Serviços para Migração de Aplicação em Nuvem	CGTI
73	OTI5	ME12	OE25	AC25	01	Serviço de Implementação de Arquitetura de Integração	SNP
74	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Contratação de Serviço Técnico e Licenças IBM	CGTI
75	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Manutenção do Serviço de Pesquisa e Aconselhamento em TI	CGTI
76	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	CGTI
77	OTI4	ME7	OE25	AC15	01	Solução de Site de Backup	CGTI
78	OTI2	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Big Data	CGTI

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
79	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Software para Acessibilidade	CGTI
80	OT14	ME8	OE2	AC16	01	Solução de Auditoria e Rastreabilidade de Sistemas e Servidor de Arquivo	CGTI
81	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Evoluir Sistema Web Portos	SNP
82	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Consultoria Especializada em Solução de Dataminig e Data Warehouse	SPI
83	OT13	ME5	OE3	AC12	01	Manutenção do Serviço de Suporte à Sala Cofre	CGTI
84	OT15	ME 10	OE2	AC23	01	Serviço de Métrica de Sistemas	CGTI
85	OT14	ME9	OE2	AC19	2500	Serviço de Certificação Digital	CGTI/SFP
86	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Inteligência de Negócio - Business Intelligence (BI)	CGTI/SPI
87	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Manutenção dos Serviços de Impressão Corporativa	CGTI
88	OT13	ME6	OE3	AC12	01	Manutenção da Prestação de Serviço de Suporte e Atualização da Unidade Robotizada de Backup	CGTI

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
89	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Suporte à Infraestrutura de Tecnologia da Informação	CGTI
90	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Criação de ambiente de acesso comum ao MTPA e entidades vinculadas (DNIT, VALEC, ANTT e EPL)	SPI
91	OT13	ME6	OE3	AC12	01	Serviço de Disponibilização de Link Dedicado	SPI
92	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Biblioteca Virtual	SPI
93	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Escola Virtual de Capacitação em Transportes	SPI
94	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Disponibilização de Espaço Web para Acesso de Informações Ambientais com repositório	GM
95	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Disponibilização de Base de Dados de Georreferenciamento	GM/SNTTA
96	OT13	ME6	OE3	AC12	01	Serviço de Administração de Rede de Longa Distância com assistência técnica (incluindo atendimento ao cliente)	SFP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
97	OT15	ME12	OE25	AC26	01	Serviço de Manutenção de base de dados e do ambiente operacional para execução do Sistema Mercante ora instalado no SERPRO	SFP
98	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Evoluir Sistemas de Informação para Implementar Tecnologias de Georreferenciamento	SNP
99	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Implantar Portolog nas Companhias Docas	SNP
100	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Implantar PSP nos terminais de uso privativo	SNP
101	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Implantação do VTMISS	SNP
102	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Acompanhamento de Processos Logísticos, Portuários e de Gestão do Setor Portuário	SNP
103	OT13	ME6	OE3	AC12	01	Solução de Acesso e conexão da rede de dados do Datacenter do MTPA com o Prédio do SGON	PASSE LIVRE
104	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Solução de Ponto Eletrônico	COGEP
105	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Aquisição de Plataforma de Suporte à Gestão de Pessoas	COGEP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
106	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Disponibilização de Dados INTRANET	COGEP
107	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Suporte Técnico Especializado e Atualização da Solução GIS	SPI
108	OT13	ME5	OE3	AC9	994	Microcomputador	CGTI/SFP/SNTTA/CONJUR/PASSE LIVRE /SPO/COGEP/ SIC/ SPI/GM/SE/SNAC
109	OT13	ME5	OE3	AC9	363	Monitores	CGTI/GM/SE/SFP/SNTTA/CORREG/CONJUR/SPO/COGEP/SIC/SNAC
110	OT13	ME5	OE3	AC9	21	Notebook	SPO/SFP/CONJUR/COGEP/GM/SNAC
111	OT13	ME5	OE3	AC9	94	Switches	CGTI/SFP
112	OT13	ME5	OE3	AC9	19	HD Externo	CGTI/GM/SFP/SPO/SE
113	OT13	ME5	OE3	AC9	80	Mídias de armazenamento de dados	CGTI
114	OT13	ME5	OE3	AC9	01	Implantação de laboratório de informática, com no mínimo 10 equipamentos, para Capacitação de Servidores	COGEP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
115	OT14	ME8	OE2	AC16	01	Equipamento Anti-DDoS	CGTI
116	OT13	ME5	OE3	AC9	22	Servidor de Rede	CGTI/SFP/SPI
117	OT13	ME5	OE3	AC9	31	Tablets	SPI/GM/CONJUR/SNAC
118	OT12	ME4	OE25	AC7	2500	Aquisição de Linha Digital "VOIP" com o respectivo aparelho	SE/SFP/CGTI
119	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Melhoria no Ambiente de Videoconferência	SFP
120	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Implantação de Ambiente de Videoconferência	COGEP/SPI/CONJUR/SNAC
121	OT13	ME5	OE3	AC9	01	Impressora Cupom Não Fiscal	CONJUR
122	OT13	ME5	OE3	AC9	09	Impressora Multifuncional	GM/PASSE LIVRE/SPO/COGEP/SNAC
123	OT13	ME5	OE3	AC9	02	Equipamento para impressão de imagens em grande formato PLOTTER	CGRL
124	OT13	ME5	OE3	AC9	06	Scanner Multitarefa / Scanner de mesa	CGRL/ COGEP/GM CORREG/SNAC

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
125	OT12	ME4	OE25	AC7	06	Ilha de Edição Gráfica com os seguintes programas: Adobe Premiere, AutoCAD, Adobe Acrobat Pro, Adobe Illustrator. Além dos citados, poderão ser solicitados outros, tais como MS Office, Civil 3D	SNTTA
126	OT13	ME5	OE3	AC9	01	Equipamento de Balanceamento de Carga	CGTI
127	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Ferramenta de Transcrição de Voz	CORREG
128	OT13	ME5	OE3	AC9	01	Viabilizador digitalização e impressão colorida de mapas e plantas em formato A0	SNAC
129	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Licença do Software Sony Vegas 13 ou superior	SPI
130	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Implantação de cabeamento digital para conexão de mesa central	SPI
131	OT13	ME5	OE3	AC9	13	Webcam para vídeo chamadas	SFP
132	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Centro de Monitoramento Integrado	GM
133	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Pontos de Rede	SNP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
134	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Aprimorar o Design e Inclusão de novas ferramentas no Portal	SNAC
135	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Criação da Área de TI	SNAC
136	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de Gerenciamento de Patrimônio dos Aeródromos	SNAC
137	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de Gestão de Capacitação	SNAC
138	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de Planejamento e Gestão de Informações relacionadas à Infraestrutura Aeronáutica	SNAC
139	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Ferramenta para acesso aos estudos e projetos relativos à implantação, reforma, adequação e melhorias dos aeroportos brasileiros	SNAC
140	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Implementar interoperabilidade dos sistemas da SENAV com as Instituições (DECEA, ANAC, INFRAERO, MEC, etc.)	SNAC
141	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Instalação de Videowall para monitoramento das câmeras de segurança dos aeroportos	SNAC
142	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Internalização e Sustentação dos sistemas HÓRUS.	SNAC

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
143	OT12	ME4	OE25	AC8	01	Internalização, sustentação e atualização do módulo HÓRUS desktop.	SNAC
144	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Internalizar sistema de controle de telefonemas (CTEL)	SNAC
145	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Evolução dos Sistemas para apresentar as informações Portuárias	SNP
146	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Implementar a internet com informações institucionais	SNP
147	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de custos de serviços ambientais	SNP
148	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de Banco de Dados para gestão das informações ambientais	SNP
149	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de gerenciamento interno de gestão e execução de convênio e congêneres	SNP
150	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Sistema de Gerenciamento de Contratos	SNP
151	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de empresa especializada em digitalização de documentos	SNP

ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
152	OT12	ME4	OE25	AC7	01	Serviço de Desenvolvimento Mobile	CGTI

## 14. PENSAMENTO ESTRATÉGICO DA TI

### Mapa Estratégico de TI

**Missão:** Prover soluções tecnológicas eficazes que proporcionem participação social, transparência das informações e otimização dos serviços digitais no desenvolvimento das políticas públicas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

**Visão:** Ser reconhecida como unidade estratégica do Ministério aprimorando os processos de trabalho, a oferta de serviços públicos ao cidadão e a abertura dos dados institucionais por meio do uso da Tecnologia da Informação.

<b>Perspectivas</b>	Impacto para a Sociedade	<b>Prover Serviços Digitais</b>		<b>Fomentar a Participação Social com Transparência e Publicidade</b>	
	Resultados Institucionais	<b>Prover Soluções de TI</b>		<b>Atualizar Parque Tecnológico</b>	
	Processos Internos	<b>Aprimorar Governança de TI</b>	<b>Promover a Segurança da Informação</b>		<b>Melhorar a Arquitetura de Desenvolvimento de Sistemas de TI</b>
	Aprendizado e Crescimento	<b>Desenvolver competências da equipe de TI</b>			

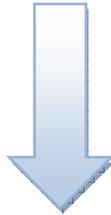
## Missão da TI

Prover soluções tecnológicas eficazes que proporcionem participação social, transparência das informações e otimização dos serviços digitais no desenvolvimento das políticas públicas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.



## Visão da TI

Ser reconhecida como unidade estratégica do Ministério aprimorando os processos de trabalho, a oferta de serviços públicos ao cidadão e a abertura dos dados institucionais por meio do uso da Tecnologia da Informação.



## Valores da TI

<b>Integridade</b>	<b>Confiança</b>	<b>Efetividade</b>
<b>Inovação</b>	<b>Foco em Resultados</b>	<b>Sustentabilidade</b>

**Integridade:**

Promover um ambiente propício à construção coletiva de soluções e do conhecimento.

**Confiança:**

Assegurar a confiabilidade dos serviços de TI ofertados.

**Efetividade:**

Atuar orientado para os resultados que assegurem o cumprimento da missão.

**Inovação:**

Buscar soluções inovadoras para melhor prover as informações e os recursos de TI.

**Foco em resultados:**

Buscar sempre a geração de valor para a sociedade brasileira, com credibilidade e efetividade.

**Sustentabilidade:**

Assegurar que a informação e os recursos de TI sejam economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos.

**a) Plano de Metas da TI:****Objetivos Estratégicos de TI (OTI):**

Os objetivos estratégicos são os direcionadores para a atuação da TI do Ministério.

O MTPA possui 08 (oito) objetivos estratégicos de TI.

### **Metas (ME):**

As metas apresentam os resultados a serem alcançados para atingir os Objetivos definidos. Elas permitem um melhor controle do desempenho, pois são observáveis, contêm prazos de execução e são quantificadas por meio de indicadores referentes a cada Ação.

O MTPA possui 14 (quatorze) Metas de TI.

### **Ações (AC):**

As ações indicam os esforços necessários para o atendimento dos objetivos definidos.

O MTPA possui 31 (trinta e uma) ações de TI, distribuídas dentro dos 08 Objetivos Estratégicos de TI.

### **Necessidades de TI (NE)**

As Necessidades de TI garantirão o alinhamento com os objetivos estratégicos do MTPA, bem como o acompanhamento eficaz da execução do plano de ação através do uso de indicadores.

### **Alinhamento Estratégico (AE):**

Cada Meta contemplada no PDTIC será composta de 01 (uma) ou mais Ações. Sendo que cada uma daquelas está alinhada a um dos Objetivos Estratégicos (OE) do PEI – MTPA.

## Desenvolver competências da equipe de TI (OTI6)

Este objetivo visa desenvolver as competências técnicas e gerenciais dos servidores que compõem as equipes de TI e ampliar o quadro de servidores da área de TI deste Ministério.

Este Objetivo Estratégico de TI contempla 01 (uma) Meta e 02 (duas) ações:

**ME1** – Aprimorar a eficiência dos recursos de pessoal mediante a Gestão por Competências:

➔ **Alinhamento Estratégico (OE27):** Desenvolver Competências Estratégicas (Qualitativas e Quantitativas)

**AC1** – Aprimorar o quadro de servidores da área de TI:

### Indicadores:

QUADRO DE SERVIDORES AMPLIADO	QTD.	QTD. 2015		QTD. 2016		QTD. 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2º Sem.
	19						
	60	1	10	10	5	10	5
<b>Realizado</b>	23	0	-2	8	1	-3	

SERVIDORES DESENVOLVIDOS EM COMPETÊNCIAS DE TI	HORAS/AULAS ATUAIS	HORAS/AULAS 2015		HORAS/AULAS 2016		HORAS/AULAS 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
		3000	3000	3000	3000	3000	3000
<b>Realizado</b>	278	129	57	64	4	24	

## Aprimoramento da Governança de TI (OTI1):

Este objetivo visa dotar o MTPA das melhores tecnologias, métodos e processos que permitam tomar decisões e agir efetivamente para atingir os objetivos da TI, por meio do adequado estabelecimento de metas e diretrizes, da correta alocação dos recursos, da efetiva coordenação das pessoas e processos e do controle da execução das atividades planejadas.

Por meio de governança e gestão adequadas será possível a TI gerenciar e controlar melhor seus objetivos, de modo a garantir o alinhamento com o negócio, a adoção de melhorias nos processos organizacionais, a aplicação correta dos recursos e a mitigação dos riscos. Preocupa-se ainda este objetivo estratégico de TI, com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento continuado desses processos.

Este Objetivo Estratégico de TI contempla 01 (uma) Meta e 03 (três) ações:

**ME2** – Adotar as melhores práticas de Gestão e Governança de TI, eliminando gargalos críticos dos processos e dos fluxos.

➔ **Alinhamento Estratégico (OE2):** Incorporar continuamente melhores práticas incluindo a aferição dos resultados.

**AC2** – Implantar um modelo de Governança de TI:

### Indicador:

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI IMPLANTADO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	10	20	20	20	20	5	5
Realizado	50	10	5	10	10	5	

**AC3 – Elaborar o Catálogo de Serviços de TI do MTPA:**

**Indicador:**

CATÁLOGO DE SERVIÇOS DE TI ELABORADO E DIVULGADO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	5	25	30	30	5	5
<b>Realizado</b>	40	0	0	0	0	40	

**AC4 – Evoluir o Processo Padrão de Gerenciamento de Projetos de TI:**

**Indicadores:**

PROCESSO PADRÃO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TI APRIMORADO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	40	10	10	10	10	10	10
<b>Realizado</b>	65	10	0	0	5	10	

APERFEIÇOAR A FERRAMENTA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	40	10	10	10	10	10	10
<b>Realizado</b>	71	1	10	5	5	10	

INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS E PROJETOS DE TI	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	5	10	15	25	25	15	5
<b>Realizado</b>	80	5	10	20	20	20	

**AC5** – Elevar a maturidade de Governança de TI do MTPA, dentro de um planejamento previamente definido:

**Indicador:**

<b>iGOV AMPLIADO</b>	<b>VALOR ATUAL</b>	<b>iGOV 2013/2014</b>	<b>iGOV 2015/2016</b>	<b>iGov 2017/2018</b>
	0.38	0.45	1	1
<b>Realizado</b>		0.73	0.47	

## Provimento de Soluções de TI para as Unidades do MTPA (OTI2):

Este objetivo visa prover às Unidades do MTPA de instrumentos adequados de Tecnologia da Informação que concorram para a melhoria de seus processos de trabalho e o cumprimento de suas missões institucionais.

Este Objetivo Estratégico de TI contempla 02 (duas) Metas 03 (três) ações:

**ME3** – Promover a modernização e a evolução do legado e desenvolver novos sistemas, ampliando a aderência desses ao e-MAG e ao e-Ping.

→ **Alinhamento Estratégico (OE25):** Aprimorar a Disponibilidade, a Qualidade e a Integração das informações.

**AC6** – Manutenção e Desenvolvimento de Sistema de Informações:

### Indicador:

QUANTIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ENTREGUES NO PERÍODO	PF. ATUAL	PF. 2015		PF. 2016		PF. 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	4.497,01	7.908	8.000	7.908	8.000	7.908	8.000
<b>Realizado</b>	28.443,00	6.165	9.743	4.382	4.382	3.771	

**ME4** – Propiciar a melhoria dos processos de trabalho do MTPA, por meio da inserção ou do aperfeiçoamento de soluções de TI.

→ **Alinhamento Estratégico (OE25):** Aprimorar a Disponibilidade, a Qualidade e a Integração das informações.

**AC7** – Aquisição de Produtos/Sistemas/Soluções para atendimento a necessidades específicas das Áreas de Negócio:

**Indicador:**

QUANTIDADE DE SOLUÇÕES DE NEGÓCIO ENTREGUES NO PERÍODO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	40	10	10	10	10	10	10
<b>Realizado</b>	68	3	0	10	5	10	

**AC8 – Fomento às Novas Soluções de TI:**

**Indicador:**

PERCENTUAL DE ESTUDOS REFERENTES ÀS SOLUÇÕES LIVRES E/OU UTILIZADAS /DESENVOLVIDAS PELOS ÓRGÃOS DO SISP	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	15	15	25	25	10	10
<b>Realizado</b>	60	15	10	15	10	10	

## **Atualização do Parque Tecnológico (OTI3):**

As ações desenvolvidas visarão dar continuidade à política de aquisição de Notebooks e Microcomputadores para atualização do parque computacional, bem como a incorporação de novas tecnologias, como as de Tablets. Este objetivo engloba também as atualizações dos softwares necessários à melhoria da produtividade individual.

A permanente necessidade de evolução para manter a robustez das plataformas tecnológicas, ante as crescentes demandas das áreas de negócios requer contínuo investimento em infraestrutura. Essa necessidade abrange equipamentos computacionais, software, sistemas de armazenamento de dados e sistemas para cópia de segurança e equipamentos de backup.

Ademais, é preciso manter-se alerta no tocante à segurança da informação, uma vez que as tentativas de intrusão nos ambientes de TI ocorrem das mais variadas formas, e visam desde a obtenção de dados importantes até a sua simples destruição. Essas tentativas também podem impedir o funcionamento dos equipamentos de TI, o que pode também afetar a estabilidade do legado.

Este objetivo Estratégico de TI contempla Metas e 08 (oito) ações:

**ME5** – Manter compatíveis as quantidades de equipamentos e softwares de automação de escritório com o número de profissionais e com o perfil da atividade do servidor do MTPA:

→ **Alinhamento Estratégico (OE3):** Promover a inovação, incorporando novas tecnologias.

**AC9** – Atualização e acréscimo de hardware para equipamento de escritório e de computação pessoal:

**Indicadores:**

HARDWARE ENTREGUE NO PERÍODO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	70	5	5	5	5	5	5
<b>Realizado</b>	90	5	5	3	4	3	

**AC10** – Atualização e acréscimo de software para equipamento de escritório e de computação pessoal:

**Indicadores:**

SOFTWARE ENTREGUE NO PERÍODO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	40	10	10	10	10	10	10
<b>Realizado</b>	60	0	0	0	10	10	

**AC11** – Criação e divulgação de Normativos para a utilização racional dos equipamentos de escritório e de computação pessoal, que evite duplicidades desnecessárias, reservas de equipamentos nas unidades, riscos pela manutenção de licenciamentos de software de forma indevida etc:

**Indicador:**

NORMATIVOS CRIADOS E DIVULGADOS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	25	25	20	20	5	5
<b>Realizado</b>	40	20	0	0	10	10	

**ME6** – Ampliar a eficiência na gestão do parque de recursos computacionais e de serviços:

→ **Alinhamento Estratégico (OE3):** Promover a inovação, incorporando novas tecnologias.

### AC12 – Atualização de infraestrutura de armazenamento dados e de

backup:

#### Indicador:

PERCENTUAL DE ATUALIZAÇÃO REALIZADA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	60	10	10	5	5	5	5
<b>Realizado</b>	66	0	0	0	1	5	

### AC13 – Evolução do ambiente de Virtualização:

#### Indicador:

PERCENTUAL DE EVOLUÇÃO IMPLANTADA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	91	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
<b>Realizado</b>	91	0	0	0	0	0	

## Promover a Segurança da Informação (OTI4):

Este objetivo visa implantar no MTPA os controles e processos orientados pelas melhores práticas e tecnologias de mercado, bem como orientar, por meio de políticas e diretrizes, todas as ações de segurança em tecnologia da informação para reduzir os riscos e garantir a autenticidade, integridade, confiabilidade e disponibilidade de suas informações, permitindo ao órgão atingir seus objetivos com segurança.

**ME7** – Garantir a continuidade dos serviços de TI:

→ **Alinhamento Estratégico (OE25):** Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração das informações.

**AC14** – Implantar ambiente de contingência com replicação de dados e serviços de TI em local distinto do existente atualmente.

### Indicador:

PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE TI DISPONIBILIZADO EM AMBIENTE SECUNDÁRIO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	25	25	15	15	10	10
<b>Realizado</b>	0	0	0	0	0	0	

**AC15** – Desenvolver plano de continuidade dos serviços de TI:

### Indicador:

PERCENTUAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINUIDADE DE SERVIÇOS DE TI	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	25	25	15	10	15	10
<b>Realizado</b>	0	0	0	0	0	0	

**ME8** – Implantar modelo de Gestão de Segurança da Informação:

→ **Alinhamento Estratégico (OE2):** Incorporar continuamente melhores práticas incluindo a aferição dos resultados.

**AC16** – Implantar controles de Segurança da Informação, aplicáveis no contexto do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil baseados nas recomendações da norma ISO 27002:

**Indicador:**

PERCENTUAL DE CONTROLES IMPLANTADOS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	18	12	20	10	10	15	15
<b>Realizado</b>	58	12	13	0	0	15	

**AC17** – Identificar e gerir os riscos de segurança da informação do ambiente de TI do MTPA:

**Indicador:**

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ELABORADO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	25	25	15	15	10	10
<b>Realizado</b>	25	25	0	0	0	0	

**AC18** – Conscientizar os usuários do MTPA quanto à segurança das informações de propriedade do órgão:

**Indicador:**

PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATINGIDOS COM O PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	25	25	15	15	10	10
<b>Realizado</b>	0	0	0	0	0	0	

**ME9** – Prover conformidade com políticas e normas de segurança da informação do Governo Federal:

→ **Alinhamento Estratégico (OE2):** Incorporar continuamente melhores práticas incluindo a aferição dos resultados.

**AC19** – Aplicar ao ambiente do MTPA políticas e normas complementares em conformidade com as diretrizes de segurança emanados pela Presidência da República:

**Indicador:**

PERCENTUAL DE NORMAS IMPLANTADAS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	5	20	20	15	20	10	10
<b>Realizado</b>	55	0	0	0	0	50	

## Melhoria da Arquitetura de Desenvolvimento de Sistemas de TI (OTI5):

Adotar a concepção do ciclo de melhoria contínua ou ciclo PDCA para processos e arquiteturas de desenvolvimento de software é condição basilar para que haja maior efetividade e qualidade nos serviços prestados pela área de TI, o que permitirá uma maior garantia de um ambiente com alta disponibilidade e escalabilidade além de uma melhoria no desempenho total dos recursos.

O ambiente tecnológico para o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação deve oferecer ferramentas adequadas para que a organização disponha de soluções de qualidade, estáveis, seguras, planejadas e alinhadas com suas necessidades. Buscando alcançar previsibilidade, escalabilidade, produtividade e qualidade.

Este objetivo Estratégico de TI contempla 08 (oito) ações:

**ME10** – Ampliar a capacidade de entrega de produtos de software aos usuários finais:

→ **Alinhamento Estratégico (OE2):** Incorporar continuamente melhores práticas incluindo a aferição dos resultados.

**AC20** – Implantar o processo ágil de desenvolvimento e de manutenção de software e infraestrutura de TI:

### Indicador:

PERCENTUAL DO PROCESSO IMPLANTADO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	15	15	20	20	15	15
<b>Realizado</b>	85	15	15	20	20	15	

**AC21** – Disseminar a Modelagem de Negócios, verticalizando o conhecimento das Áreas de Negócio:

### Indicador:

PERCENTUAL DE MODELAGEM DE NEGÓCIO DISSEMINADA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	10	15	15	25	25	5	5
<b>Realizado</b>	95	60	10	5	5	5	

**ME11** – Aprimorar a capacidade de entrega de produtos de software aos usuários finais:

→ **Alinhamento Estratégico (OE2):** Incorporar continuamente melhores práticas incluindo a aferição dos resultados.

**AC22** – Implantar os processos de gestão de qualidade de software:

**Indicador:**

PERCENTUAL DA GESTÃO DA QUALIDADE IMPLANTADA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	10	15	15	25	25	5	5
<b>Realizado</b>	95	30	15	15	20	5	

**AC23** – Melhorar as métricas de tamanho, esforço e prazo relacionadas ao desenvolvimento e manutenção de software:

**Indicador:**

PERCENTUAL DAS MÉTRICAS APRIMORADAS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	30	15	15	15	15	5	5
<b>Realizado</b>	95	25	15	10	10	5	

**AC24** – Aprimorar a gestão de projetos internos para a fábrica de software, e das demandas de sustentação internas:

**Indicador:**

PERCENTUAL DA GESTÃO IMPLANTADA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	5	20	25	15	15	10	10
<b>Realizado</b>	90	20	25	15	15	10	

**ME12** – Facilitar as mudanças de tecnologia ou de infraestrutura nas camadas de apresentação e de dados das arquiteturas de referencia enquanto preserva-se a camada de negócio:

→ **Alinhamento Estratégico (OE25):** Aprimorar a Disponibilidade, a Qualidade e a Integração das informações.

**AC25** – Estabelecer padrões de forma a implantar a Arquitetura Corporativa:

**Indicador:**

PERCENTUAL DOS PADRÕES IMPLANTADOS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	5	25	20	20	20	5	5
<b>Realizado</b>	95	25	30	15	15	5	

**AC26** – Evoluir a Arquitetura de Integração de Sistemas:

**Indicador:**

PERCENTUAL DA ARQUITETURA DE INTEGRAÇÃO EVOLUÍDA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	20	20	20	10	10	10	10
<b>Realizado</b>	95	25	30	0	0	20	

**AC27** – Aperfeiçoar a Administração de Dados:

**Indicador:**

PERCENTUAL DA ADMINISTRAÇÃO DE DADOS EVOLUÍDA	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	20	15	15	15	15	10	10
<b>Realizado</b>	95	30	20	10	10	5	

## Prover Serviços Digitais (OTI7):

Este objetivo visa aperfeiçoar e ampliar a prestação de serviços públicos disponibilizados por meio digitais sustentados por processos e tecnologia da informação com a finalidade de atender as necessidades da sociedade.

**ME13** – Reestruturar o Passe Livre:

→ **Alinhamento Estratégico (OE25):** Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração das informações.

**AC28** – Modernizar o Programa do Passe Livre:

### Indicador:

PERCENTUAL DE MODERNIZAÇÃO DO PROGRAMA DO PASSE LIVRE	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	-	-	-	10	10	10
<b>Realizado</b>	0	-	-	-			

## Fomentar a Participação Social com Transparência e Publicidade (OTI8):

Este objetivo visa disponibilizar o ambiente tecnológico necessário para a ampliação da participação social na construção de políticas públicas por meio das mídias digitais, sociais e outras tecnologias.

**ME13** – Fomentar a prática de consultas públicas de normativos de TI com impacto para a sociedade:

→ **Alinhamento Estratégico (OE26):** Assegurar a transparência ativa da gestão.

**AC29** – Realizar consultas públicas dos normativos de TI com impacto para a sociedade:

### Indicador:

PERCENTUAL DOS NORMATIVOS DE TI DE IMPACTO PARA A SOCIEDADE COM CONSULTAS PÚBLICAS REALIZADAS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	-	-	-	10	30	50
<b>Realizado</b>	0	-	-	-			

**ME14** – Disponibilizar ferramentas digitais para viabilizar a participação social:

→ **Alinhamento Estratégico (OE26):** Assegurar a transparência ativa da gestão.

**AC30** – Analisar ferramentas digitais e ambiente de interação com a sociedade:

**Indicador:**

PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DA ANÁLISE DE FERRAMENTAS E AMBIENTE DE INTERAÇÃO	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	-	-	-	20	80	0
<b>Realizado</b>	0	-	-	-			

**AC31 – Disponibilizar ferramentas digitais para participação social**

**Indicador:**

PERCENTUAL DE SOLUÇÕES DE REDES SOCIAIS DISPONIBILIZADAS	% ATUAL	% 2015		% 2016		% 2017	
		1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.	1º Sem.	2ºSem.
	0	-	-	-	-	50	50
<b>Realizado</b>	0	-	-	-	-		

## 15. PROCESSO DE MANUTENÇÃO DO PDTIC

Ao final de um ciclo anual, o PDTIC passará por um processo de apuração de resultados, análise de demandas não executadas e inserção de novas Necessidades, processo esse denominado Revisão do PDTIC.

E sempre que necessário, de forma extraordinária, o PDTIC pode ser revisado quando algo relevante ocorrer.

Revisões extraordinárias no PDTIC podem ser provocadas por eventos tais como:

- Atualizações no PEI do Ministério;
- Atualizações orçamentárias - qualquer momento do seu ciclo;
- Reestruturações e mudanças regimentais;
- Atualização da Estratégia de Governança Digital – EGD, caso não seja viável aguardar a revisão anual.

Mensalmente, a CGTI, no seu papel de coordenadora e gestora da execução deste Plano, elaborará, em consonância com o Comitê de Governança Digital – CGD, o Relatório de Prestação de Contas do PDTIC 2015/2017 que será apresentado a Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAAD, e caso seja conveniente ao referido Comitê.

## 16. RISCOS

Para que o Ministério obtenha sucesso na execução do seu PDTIC faz-se necessário monitorar e mitigar riscos inerentes a um plano deste porte.

Para efeito de monitoramento e mitigação, os riscos deste plano estão agrupados por categorias:

- **Pessoal:** alocação de pessoal no quantitativo e com as competências necessárias à execução do Plano de Metas e Ações descritas no PDTIC;
- **Orçamento:** alocação do orçamento necessário à execução do Plano;
- **Patrocínio:** participação dos gestores da Instituição e dos Comitês de TI e Segurança da Informação. Para efeito deste tópico é necessário eleger-se uma Unidade Patrocinadora à qual caberá envolver as demais Unidades do Ministério na execução e manutenção do Plano atualizado e alinhado com as suas estratégias;
- **Alinhamento Estratégico:** manter o plano alinhado com os Planejamentos Estratégicos e de TI da Instituição.

Registro dos riscos associados às ações planejadas, contemplando a análise desses riscos e o plano de mitigação e contingência.

A análise de riscos com base na sua probabilidade de ocorrência e impacto na execução do PDTIC determina o grau de exposição de cada risco. A análise dos riscos é importante para estabelecer prioridades para o planejamento de respostas aos riscos e garantir maior atenção para os riscos mais críticos.

Para os riscos elencados serão atribuídos os status aberto, ativo e fechado e adotar-se-á a seguinte estratégia de resposta: aceitar, prevenir, transferir e mitigar.

## PLANILHA DE RISCOS

Risco	Análise do Risco				Estratégia de Resposta		Responsável
	Status	Impacto	Probabilidade	Exposição	Tipo	Descrição	
<b>PESSOAL</b>							
<b>Equipe técnica em quantitativo não adequado à execução do Plano</b>	Ativo	Alta	Alta	Alta	Mitigar	1. Preencher as vagas GSISP com pessoas que tenham perfil de TI, por meio de concurso promovido pelo MP – Acionar o MP.	SE
						2. Oferecer vagas GSISP a concursados de outros órgãos – selecionar e convidar servidores.	CGTI
						3. Requisitar mais Analistas de TI – ATIs – ao MP.	SE
						4. Identificar servidores do Ministério com perfil de TI e verificar a viabilidade de transferência para a CGTI.	COGEP
<b>Equipe técnica sem as competências necessárias à execução do Plano</b>	Ativo	Alta	Média	Alta	Mitigar	1. Capacitar servidores atuais nas trilhas de capacitação propostas pela SLTI/MP.	CGTI
						2. Identificar necessidades complementares de capacitação, montar plano de capacitação em parceria com a COGEP e promover	CGTI

						as capacitações necessárias.	
<b>Falta de priorização da alocação da equipe em ações relativas ao Plano</b>	Ativo	Alta	Alta	Alta	Mitigar	1. Rever critério de alocação da equipe técnica e de gestão da CGTI.	CGTI
<b>Órgão central não viabilizar crescimento da equipe de TI</b>	Aberto	Alta	Média	Alta	Aceitar	1. Preencher as vagas GSISP com pessoas que tenham perfil de TI, por meio de concurso promovido pelo MP – Acionar o MP.	SE
						2. Identificar servidores do Ministério com perfil de TI e verificar a viabilidade de transferência para a CGTI.	COGEP
						3. Convidar e viabilizar servidores de outros órgãos para exercerem papéis na Unidade de TI do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.	SE
<b>ORÇAMENTO</b>							
<b>Orçamento insuficiente para execução do Plano</b>	Aberto	Alto	Baixa	Média	Prevenir	1. Elaborar proposta de execução, com base na priorização, de forma a permitir adiar atendimentos que não caibam no orçamento liberado.	CGD
<b>Inexistência de Orçamento para</b>	Aberto	Alto	Baixa	Média	Mitigar	1. Priorizar as ações de capacitação	CGD

capacitação da equipe técnica						da equipe de TI que dão suporte à execução do Plano.	
<b>PATROCÍNIO</b>							
Falta de participação da alta gestão do Ministério na execução e na manutenção do Plano.	Aberto	Alto	Baixa	Média	Mitigar	1. Dar visibilidade à alta gestão do MTPA – Secretários, Chefes de Gabinete e Gestores das demais Unidades – da importância de um PDTIC ativo.	CGTI
						2. Dar visibilidade e ampla divulgação das exigências legais, acordãos e orientações de Órgãos de Controle sobre a necessidade de se ter um PDTIC.	CGTI
Falta de participação da Subsecretaria de Assuntos Administrativos na execução e na manutenção do Plano.	Aberto	Alto	Baixa	Média	Mitigar	1. Realizar reuniões de alinhamento com Subsecretaria.	CGTI
Falta de participação da Coordenação-Geral de TI e suas Coordenações na execução e na manutenção e manutenção do Plano.	Aberto	Alto	Baixa	Média	Mitigar	1. Promover reuniões de alinhamento e conscientização estratégica e legal no âmbito da CGTI.	CGTI
<b>ALINHAMENTO ESTRATÉGICO</b>							

<b>Pouca participação da CGTI no processo de levantamento e de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI.</b>	Ativo	Alta	Alta	Alta	Mitigar	1. Promover reuniões com a equipe gestora do PEI para mostrar a necessidade de um maior envolvimento da TI nas ações, reuniões e capacitações ligadas ao PEI.	CGTI
<b>Não realizar a revisão de alinhamento do PDTIC às estratégias institucionais do MTPA após a publicação do Planejamento Estratégico Institucional – PEI</b>	Ativo	Alta	Baixa	Média	Mitigar	1. Prever/Planejar a revisão do PDTIC no próprio documento de PDTIC a ser aprovado pelo Comitê Gestor de TI	GT-PDTIC
						2. Alinhar com a alta gestão do MTPA a necessidade de realização desta revisão do PDTIC após publicação do PEI	CGTI
<b>Não alocação ou não disponibilização dos recursos humanos no tempo necessário às revisões do PDTIC para mantê-lo alinhado aos Planejamentos Estratégicos Institucionais e de TI</b>	Ativo	Alta	Baixa	Média	Mitigar	1. Alinhar com a alta gestão do MTPA a necessidade de alocação dos recursos necessários à realização desta revisão do PDTIC após publicação do PEI	CGTI

Tabela 7 – Planilha de Riscos

## 17. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos de sucesso podem ser descritos como condições ou variáveis que, caso não sejam devidamente gerenciadas e tratadas a tempo, podem causar impacto significativo sobre os resultados almejados. É importante, pois, identificar quais variáveis estratégicas que, se forem negligenciadas, poderá prejudicar as metas estabelecidas.

Mudanças no ambiente de atuação podem alterar o conjunto de fatores críticos, por isso esses fatores devem ser revistos sistematicamente. Outro aspecto importante é que as metas estejam contempladas no orçamento aprovado, de forma a garantir sua realização.

Os fatores críticos de sucesso do PDTIC visam melhorar o tratamento das variáveis estratégicas para considerar de forma otimizada os seus aspectos e aumentar as chances de obter o máximo de contribuição da utilização de TI.

Deste modo, seguem abaixo as condições que precisam, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC tenha sucesso:

1. Participação ativa do Comitê de Governança Digital;
2. Buscar junto ao órgão competente a ampliação do quantitativo de pessoal de TI;
3. Revisões periódicas do PDTIC para mantê-lo alinhado com as estratégias e necessidades do Ministério;
4. Disponibilidade Orçamentária;
5. Manter as informações atualizadas, visando um efetivo acompanhamento da Execução do PDTIC por meio da GP-Web.

## 18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CGTI tem desempenhado papel fundamental no MTPA, no sentido de atuar em conjunto com as Secretarias Finalísticas do Ministério e prover o apoio tecnológico necessário para subsidiar as atividades da Pasta. Este PDTIC é um documento de extrema importância, pois traduz o planejamento das ações de TI do MTPA para os próximos 03 (três) anos, visando o alcance das metas institucionais junto à sociedade.

Esse instrumento de planejamento tem o intuito de direcionar a condução das ações da CGTI e de promover o uso racional dos recursos disponíveis, buscando o alcance de melhores resultados, maior eficácia, eficiência e efetividade nos investimentos de TI, em alinhamento aos objetivos estratégicos do MTPA. Para tal, será fundamental que a execução das ações planejadas sejam acompanhadas, continuamente, durante o período de vigência desse Plano.

Enfatiza-se que todo o trabalho foi desenvolvido alinhando as Necessidades de TI, levantadas com as Unidades demandantes ao Pensamento Estratégico da CGTI e aos Objetivos Estratégicos do PEI-MTPA.

O alinhamento deste PDTIC com a estratégia institucional foi realizado com base no Planejamento Estratégico vigente na época da conclusão deste trabalho, uma vez que a revisão do PEI-MTPA para contemplar a incorporação da visão estratégica da Secretaria de Portos e da Secretaria de Aviação Civil encontra-se em andamento.

O alinhamento estratégico do PDTIC ao PEI-MTPA, construído ao longo do trabalho, evidencia a importância que a TI tem alcançado dentro do Ministério e, esse PDTIC desdobra a estratégia da TI em metas, ações, indicadores, prazos, responsáveis e orçamento necessário para que a TI consiga entregar o valor esperado pelo negócio.

Dessa forma, cabe a CGTI o monitoramento da execução do PDTIC de forma efetiva e consistente, visando ao atendimento dos Objetivos Estratégicos de TI, das Metas de TI, das Ações de TI e dos Indicadores de TI contemplados no Pensamento Estratégico da CGTI – PDTIC 2015/2017.

## 19. ANEXOS

- Anexo I – Diagrama Estratégico do SISP – EGD 2016-2019;
- Anexo II – Resumo do Diagnóstico TCU (Situação da TI no MTPA) 2013;
- Anexo III – Metodologia de Gerência de Riscos;
- Anexo IV – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura;
- Anexo V – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas;
- Anexo VI – Necessidades de TI não consideradas na 2ª Revisão do PDTIC.

## 20. Anexo I – Diagrama Estratégico do SISP – EGD 2016-2019



Figura 10 - Diagrama Estratégico do SISP – EGD

## **21. Anexo II – Resumo do Diagnóstico TCU (Situação da TI no MTPA) 2017**

A fim de avaliar a situação de governança de TI na Administração Pública Federal, o Tribunal de Contas da União – TCU, desde 2007, tem realizado levantamentos baseados em questionários que abordam práticas de Governança e de Gestão de TI previstas em leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas.

Objetivando induzir a melhoria da Governança de TI na Administração Pública Federal - APF, o TCU criou, no âmbito do levantamento de 2010, um índice que busca refletir, de forma geral, a situação de Governança de TI de cada organização avaliada, denominado de índice de governança de TI (iGovTI). Tal índice tem o propósito de orientar as organizações públicas no esforço de melhoria da Governança e da Gestão de TI. O índice também permite ao TCU avaliar, de um modo geral, a efetividade das ações adotadas para induzir a melhoria da situação de Governança de TI na APF.

O questionário avalia questões como, de forma geral, Liderança da Alta Administração, Estratégias e Planos, Informações, Pessoas, Processos, Resultados de TI.

No âmbito do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPA, a análise dos dados levantados em 2016 indica queda no nível de capacidade.

Ou seja, o MTPA, em uma escala de 0 (zero) a 1 (um) passou do Nível de Capacidade Aprimorado (iGovTI 0,73) para o Nível Básico (iGovTI 0,47), esse decréscimo no Nível de Capacidade foi devido ao maior rigor adotado no preenchimento das repostas do questionário disponibilizado pelo TCU em 2016.

O resultado do iGovTI2016 demonstra que o Ministério ocupa o 17º (décimo sétimo) lugar entre os 26 (vinte e seis) Ministérios avaliados, e o 114º (centésimo décimo quarto) lugar perante os 225 (duzentos e vinte e cinco) órgãos que compõem o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 6. Notas do iGovTI2016

iGovTI2016		
Nota	Nível de capacidade	
<b>0,47</b>	<b>Básico</b>	
Dimensões Avaliadas	Nota	Nível de capacidade
Liderança (D1)	0,30	Básico
Estratégias e Planos (D2)	0,97	Aprimorado
Informações (D3)	0,22	Inicial
Pessoas (D4)	0,36	Básico
Processos (D5)	0,57	Intermediário
Resultados (D6)	0,39	Básico
Classificação 2016		
Grupo Ministério	Segmento EXE-Sisp	Geral
17ª (de 26)	114ª (de 225)	208ª (de 368)

Tabela 7. Notas do iGovTI2014

iGovTI2014		
Nota	Nível de capacidade	
<b>0,73</b>	<b>Aprimorado</b>	
Dimensões Avaliadas	Nota	Nível de capacidade
Liderança (D1)	0,50	Intermediário
Estratégias e Planos (D2)	0,98	Aprimorado
Informação (D3)	0,74	Aprimorado
Pessoas (D4)	0,82	Aprimorado
Processos (D5)	0,61	Intermediário
Resultados (D6)	0,85	Aprimorado
Classificação 2014		
Grupo Ministério	Segmento EXE-Sisp	Geral
4ª (de 28)	8ª (de 229)	18ª (de 372)

## 22. Anexo III – Metodologia de Gerência de Riscos

STATUS DE RISCOS	
Status	Descrição
<b>Aberto</b>	Risco Identificado, com probabilidade de ocorrência, mas ainda não materializado.
<b>Ativo</b>	Risco materializado.
<b>Fechado</b>	Não há mais probabilidade de materialização ou ocorrência para o risco.

ESTRATÉGIA DE RESPOSTA AO RISCO	
Estratégia	Descrição
<b>Aceitar</b>	Indica que o Ministério aceita conviver com o risco.  Um risco pode ser aceito de forma passiva ou ativa. Quando a aceitação é passiva, nenhuma ação é tomada até que o risco se materialize. Quando a aceitação é ativa, deve-se ter uma contingência estabelecida para quando ele ocorrer.
<b>Prevenir</b>	A estratégia de prevenção envolve mudanças no Plano de forma que o risco possa ser eliminado. Como exemplo, uma mudança no Plano para prevenir um risco pode envolver alteração do cronograma de execução ou redução do escopo do Plano.
<b>Transferir</b>	A estratégia de transferência de riscos, embora não elimine o risco, implica em repassar o impacto negativo do risco para terceiros.
<b>Mitigar</b>	A estratégia de mitigar implica na elaboração de estratégias de modo a tentar diminuir a probabilidade e/ou impacto de um risco.

Pela metodologia utilizada os riscos estão sendo avaliados segundo dois parâmetros: a) Probabilidade de Materialização e b) Impacto da Materialização. Com base nestes dois parâmetros é determinado o Grau de Exposição ao Risco que cada um dos riscos oferece ao projeto de execução do PDTIC.

## ANÁLISE DO RISCO – PROBABILIDADE DE MATERIALIZAÇÃO

Probabilidade	Descrição
Baixa	Riscos de baixa probabilidade são aqueles que, apesar de poder vir a ocorrer, dificilmente se materializará.
Média	Riscos de média probabilidade são aqueles que podem vir a se materializar e, portanto, requerem algum tipo de ação preventiva.
Alta	Riscos de alta probabilidade são aqueles para os quais existe uma possibilidade muito forte de se materializarem. É recomendável que os riscos de alta probabilidade possuam planos de contingência e mitigação.

## ANÁLISE DO RISCO – IMPACTO DA MATERIALIZAÇÃO

Descrição	Detalhamento	Impacto na Execução
Baixo	Riscos de baixo impacto são aqueles que não trarão maiores prejuízos à execução do PDTIC – provocados por eventos que, caso ocorram, poderão ser rapidamente tratados, absorvidos, contornados pela equipe responsável pela execução do PDTIC.	Atraso menor ou igual a 1 mês
Médio	Riscos de médio impacto são aqueles que trazem algum tipo de prejuízo para a execução do PDTIC – provocados por eventos que precisam ser acompanhados para que não ocorram ou, se ocorrerem, possam ser rapidamente tratados, absorvidos e contornados pela equipe responsável pela execução do PDTIC.	Atraso entre 1 e 2 meses
Alto	Riscos de alto impacto são aqueles que poderão trazer prejuízos significativos à execução do PDTIC – precisam ser monitorados de maneira mais próxima e para os quais se deve elaborar planos alternativos, para caso de materialização. O monitoramento destes riscos deve ser reportado para os gestores do Ministério.	Atraso superior a 2 semanas

## MATRIZ DE EXPOSIÇÃO A RISCOS

		Impacto		
		Baixo	Médio	Alto
Probabilidade	Baixa	Baixo	Baixo	Médio
	Média	Baixo	Médio	Alto
	Alta	Médio	Alto	Alto

## 23. Anexo IV – Parque Tecnológico do Ministério – Infraestrutura

<b>FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO</b>	
<b>Softwares Proprietários</b>	
<b>Nome</b>	<b>Quantidade</b>
Master Adobe Creative CS4	20
Autocad Map 2009	2
Autocad 2009	30
Corel Draw Graphics X4 Suíte	30
Dicionário Aurélio	300 em rede simultâneos
GPS - Trackmaker – Responsável: SEGES	40
Access 2000	50
Microsoft Office 2000	321
Microsoft Professional 2000 - English	50
Microsoft Office Standard 2007	1300
Microsoft Exchange Server - Enterprise 2007	2
Microsoft Exchange Server Standard Cal - User CAL 2007	1300
Windows Server Enterprise 2008 Release 2	08
Windows Server Standard 2008 Release 2	20
Windows Server - User CAL 2008	1300
Autocad Civil 3d – Responsável: SEGES	5 em rede
<b>ORACLE</b>	
Oracle Database Enterprise Edition – Processor	06
Oracle Option Real Application Cluster – Processor	06
Gerenciador de Virtualização para SGBD Oracle – suporte e atualização	04
Sistema operacional Linux para SGBD Oracle – suporte e atualização	04
<b>VmWare</b>	

Prestação de serviços de suporte e atualização de versões para o software de Virtualização de servidores Vcenter Server 4	01
Prestação de serviços de suporte e atualização de versões para o software de virtualização de servidores Vsphere 4 Enterprise Plus	30
<b>Anti-Virus</b>	
McAfee -AUD - Modulo de Analise de vulnerabilidade a vírus com console de gerenciamento integrada	1144
Sniffer Pro - Modulo para a captura, analise e monitoramento do link Internet	01
McAfee 3300 Appliance	01
Mcafee Active Vírus Defense Suíte	400
Serviço de atualização e novas aquisições, com suporte técnico dos produtos de segurança pró-ativa existentes no ambiente do MTPA.	01

### FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO (SAC)

#### Softwares Proprietários

##### Nome

Internet Explorer

Microsoft Office 2007, Microsoft Office 2010, Microsoft Office 2013

Naveworks

PowePivot for Excel

Ms Access 2013

MAPinfo

Adobe InDesign

Adobe PhotoShop

MS project

### FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO

#### Software Livre

Nome	Descrição
Adobe Flash Player	Player Multimídia
Adobe Paper Capture Plugin	Executa OCR (Optical Character Recognition) em imagens de arquivos PDF
Adobe Reader	Visualizador de Arquivos PDF
ArcGis / ArcExplorer	Software de Georeferenciamento - GPS
Árvore Hiperbólica do PNLT	Software disponível no site da EMBRAPA

<b>BrOffice (Libre Office)</b>	Pacotes (Writer - Calc - Base - Draw - Math - Impress)
<b>DIA</b>	Software free similar ao VISIO
<b>DWG Viewer</b>	Visualizador do Autocad
<b>GIMP</b>	Software similar ao Photoshop
<b>Google Earth</b>	Software de fotos de satélite - Google
<b>HidroWeb</b>	Gera historico de Enchentes - Ag. Nacional de Águas
<b>INKSKAPE</b>	Software similar ao CorelDraw
<b>MSN</b>	Software de bate-papo
<b>Nero 8.0</b>	Gravador de CD/DVD
<b>Open-Proj</b>	Software para acompanhamento de Projetos
<b>PDF Converter</b>	Converter arquivos de pdf para doc
<b>PDF Creator</b>	Converter arquivos para pdf
<b>PGD - CNPJ</b>	Programa Gerador de Documento do CNPJ (Receita Federal) - SPO
<b>Picasa (Google)</b>	Software de edição de imagens
<b>Polifix</b>	Software de Impressão de Etiquetas
<b>Rais</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>Readiris</b>	Software para Conversão de Imagem em Texto - OCR
<b>SEFIP</b>	Sistema Empresa de Recolhimento de FGTS e Informações à Previdência
<b>Sistema Débito</b>	Software Disponibilizado pelo TCU
<b>Sketchup (Google)</b>	Software de Projetos Gráficos em 3D
<b>Skype</b>	Software de bate-papo
<b>SPRING 5.1</b>	Software de Georeferenciamento (www.inpe.br)
<b>Terra View</b>	Software de Georeferenciamento
<b>TrackMaker - GPS</b>	Software de Georeferenciamento - SEGES
<b>WebUpdater</b>	Software para atualização automática do software distribuído com o GPS CARMIN
<b>WinZip</b>	Compactador / Descompactador de arquivos
<b>Bizagi</b>	Modelagem de Processos para elaboração de Fluxos
<b>Kanbanflow</b>	Acompanhamento de Projetos
<b>DORO</b>	Converter arquivos para pdf

<b>LYNC – AGU</b>	Software Comunicação com AGU - Permitida a instalação para advogados da AGU
<b>Pimaco</b>	Software para Etiquetas
<b>Presto Page Manager</b>	Converter arquivos para pdf
<b>QUICKTIME</b>	Visualizador vídeos (Instruções para instalação na coluna "autorização")
<b>Winconv</b>	Extrator Dados Sistema Integrado de Adm. de Recursos Humanos – SIAPE
<b>7-ZIP</b>	Compactador / Descompactador de arquivos
<b>Winsape</b>	Conversor para Fita Espelho do SIAPNET (Usado pela DIBEN)
<b>XMIND</b>	Software organizador de ideias/Fluxos

### FERRAMENTAS DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO (SAC)

#### Software Livre

Nome	Descrição
<b>Adobe Acrobat</b>	Software para converter, visualizar, assinar, enviar e gerenciar documentos.
<b>Audacity-win</b>	Editor de áudio que pode gravar, reproduzir e importar/exportar sons nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG.
<b>Automate 8</b>	Software para o desenvolvimento, implantação, gerenciamento e automação de processos simples para a elaboração de negócios e processos de TI.
<b>Bizagi</b>	Modelagem de Processos para elaboração de Fluxos.
<b>CutePDF</b>	Criar arquivos no formato PDF (formato de documentos portáteis).
<b>CCleaner</b>	Limpezas periódicas e elimina arquivos que não estão em uso.
<b>CDburnerXP</b>	Gravação de CD-R, CD-RW, DVD+R/RW DVD-R/RW, discos Blu-Ray e HD-DVD's.
<b>CODEC'S</b>	Tradutor que permite aos players reconhecerem diferentes extensões ou codificações que não estão presentes no pacote básico do programa.
<b>DraftSight</b>	Ambiente amplo para a criação de projetos bidimensionais.
<b>Dia</b>	Software para compor layouts, fluxogramas, organogramas e diagramas em geral, contando também com objetos para modelagem UML e de sistemas Estruturados.
<b>DxfViewer</b>	Visualizador gratuito para arquivos DXF.
<b>Freemind</b>	Software para criar mapas mentais, ou seja, armazenar e organizar idéias.

<b>FreePDF</b>	O FreePDF cria arquivos PDF a partir de praticamente qualquer conteúdo visualizável no computador.
<b>Foxit Readers</b>	Leitor de documentos PDF leve e eficaz.
<b>GanttProject</b>	Software criado para agendamento de tarefas de um projeto em suas diferentes etapas.
<b>Gerenciador de Dispositivo Moveis, tais como, iTunes e Kies, entre outros.</b>	Software para sincronização de dados.
<b>Google Chrome</b>	Browser da Google.
<b>Google Earth</b>	Visualizador de informações geográficas do mundo.
<b>Gimp</b>	Editor de imagens.
<b>Inkscape</b>	Software para criar imagens vetoriais.
<b>LibreOffice 3</b>	Aplicativo que oferece uma suíte de escritório completa.
<b>MapGeo</b>	Ferramenta de mapeamento on-line.
<b>Mozilla Firefox</b>	Browser de navegação à internet.
<b>Nvu</b>	Editor de HTML
<b>Projectlibre</b>	Ferramenta para criar cronogramas detalhados de cada um de seus projetos.
<b>Pentaho</b>	Software de código aberto para inteligência empresarial, desenvolvido em Java.
<b>PDFedit</b>	Editor de PDF.
<b>QGis</b>	Software open source multiplataforma de sistema de georreferenciamento.
<b>7-Zip</b>	Compactador / Descompactador de arquivos.

## AMBIENTE DE PRODUÇÃO

### Servidores

Equipamento	Máquina Física	Máquina Virtual - VM
Dell PowerEdge R710	6	104
<b>Software – Licenças Instaladas</b>		

**AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO/HOMOLOGAÇÃO**

Servidores		
Equipamento	Máquina Física	Máquina Virtual - VM
Dell PowerEdge R710	03	96
Software – Licenças Instaladas		
Windows 2008 Server		06
Ubuntu Linux		34
Oracle Linux		45
Red Hat Enterprise Linux		02

**AMBIENTE DE DISASTER RECOVERY**

Servidores		
Equipamento	Máquina Física	Máquina Virtual - VM
Dell PowerEdge R710	01	36
Software – Licenças Instaladas		
Windows 2008 Server		06
Ubuntu Linux		03
Oracle Linux		17
Red Hat Enterprise Linux		04
Other Linux		03
Microsoft Windows 7		01
FreeBSD		01

**AMBIENTE ORACLE**

Servidores		
Equipamento	Máquina Física	Máquina Virtual - VM
Dell PowerEdge R710	01	06
Software – Licenças Instaladas		
Oracle Linux		06

**ESTAÇÕES DE TRABALHO**

Sistema Operacional	Quantidades
Windows 7 Profissional	1771
Windows XP Profissional	0

<b>ESTAÇÕES DE TRABALHO (SAC)</b>	
<b>Sistema Operacional</b>	<b>Quantidades</b>
Windows 7 x64 Professional	----

<b>REDE WIRELESS</b>				
<b>Modelo</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Serie</b>	<b>Switch</b>
3com - Access Point 2750	120	S/N	S/N	S/N
3com - Controller 2200	02	038.579	2UZRBMPPE88F90	WX 1
		038.580	2UZRB2N00SE90	WX 2

<b>DISTRIBUIDOR INTERNO ÓPTICO</b>			
<b>Modelo</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Rede</b>
Distribuidor Interno Óptico	01	Sala de Situação	1 Porta Fiber Channel ativada

<b>SALA DE SITUAÇÃO</b>			
<b>Modelo</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Patrimônio</b>	<b>Rede</b>
3com	01	S/N	Total_Rede: 24 Portas 20 Portas desativadas 4 Portas ativadas Total_Fiber_Channel: 4 Portas 3 Portas desativadas 1 Portas ativada Total_Gerenciamento:1 Porta desativada

### BANCO DE DADOS

Modelo	Instâncias
Oracle Database 11G release 11.2.0.3	04
Oracle Grid Infrastructure 11g Release 2	03

### OUTRAS TECNOLOGIAS

Modelo	Quantidades
Sala Cofre	01
Sala de Videoconferência	01

### Tecnologias De Segurança Da Informação

Modelo	Quantidades
Solução de gerenciamento centralizado de segurança (Data Loss Prevention 9.3, Host Intrusion Prevention 8.0, McAfee Agent 5.1, McAfee VirusScan Enterprise 8.8.0.4, Rogue System Detection)	01
Antispam McAfee Email Gateway	01
Fortinet Fortigate 1000C Versão 5.2	02
Gerência e Centralizador de logs standalone FortiManager 200D	01

### Tecnologias De Segurança Da Informação (SAC)

Modelo
Administradores de Token, tais como, SafeSign e Epass200 entre outros.
Certificado Digital
Antivírus McAfee Enterprise (contrato Presidência)

### ATIVOS DE TI (SAC)

Qtde	Tipo de ativo de Infraestrutura	Descrição
02	Servidor marca DELL PowerEdge R210 II	Utilizado como tarifador de telefonia. SEM GARANTIA
02	Servidores marca DELL PowerEdge R630	Utilizado para controle de chamados técnicos (GLPI) e gerenciador da rede WIFI. SEM GARANTIA
20	Access point marca Rukus	SEM GARANTIA
01	Controladora Rukus	SEM GARANTIA
20	Telefonia analógica ALCATEL LUCENT	Telefones comuns. SEM GARANTIA
250	ALCATEL LUCENT IPTOUCH 4028	Telefone Digital padrão EPO. SEM GARANTIA
135	ALCATEL LUCENT IPTOUCH 4068	Telefone Digital padrão EPO. SEM GARANTIA
02	Aparelho para Áudio Conferencia ALCATEL LUCENT	Utilizados para as reuniões. SEM GARANTIA
25	Extensor 10 Teclas ALCATEL LUCENT	Para telefones ALCATEL LUCENT TOUCH 4028 OU 4068. SEM GARANTIA
25	Extensor 40 Teclas ALCATEL LUCENT	Para telefones ALCATEL LUCENT TOUCH 4028 OU 4068. SEM GARANTIA
21	Estabilizadores	SEM GARANTIA
05	Rack para Servidores	-----
18	Mesa digitadora KODAK	Mesa digitadora marca KODAK para scanner KODAK. SEM GARANTIA
23	PatchPanel 24 portas	SEM GARANTIA
07	Datashow	SEM GARANTIA
19	Scanner KODAK	Modelo I2600 50 PPM. SEM GARANTIA
29	Switch CISCO modelo SG300	28 portas padrão EPO – Apenas 9 tem garantia até OUTUBRO de 2017 – outros 20 estão sem garantia.

### COMPUTADORES – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (SAC)

Qtde	MODELO	ESPECIFICAÇÕES
03	ITAUTEC 1 Sem garantia	Processador – Pentium 4 – 3,4ghz; Memória – 2 pentes de 512mb; HD – 80gb; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
03	ITAUTEC 2 Sem garantia	Processador – Pentium D – 3,4ghz; Memória – 2 pentes de 512mb; HD – 80gb; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
03	ITAUTEC 3 Sem garantia	Processador – Core 2 Duo – 3.0ghz; Memória – 2 pentes de 1gb; HD – 160gb; Drive CD/DVD combo;

		Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
03	ARQUIMEDES 1 Sem garantia	Processador – Pentium – 2.8ghz; Memória – 2 pentes de 2gb; HD – 160gb; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
03	ARQUIMEDES 2 Sem garantia	Processador – Pentium – 2.8ghz; Memória – 2 pentes de 2gb; HD – 250gb; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
03	ARQUIMEDES 3 Sem garantia	Processador – Pentium – 2.8ghz; Memória – 2 pentes de 1gb; HD – 160gb; Drive CD/DVD combo; placa de vídeo zotac 7200gs 512mb; placa rede offboard, Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de som.
09	AQUIMEDES 3 Sem garantia	Processador –Core 2 DUO– 2.3ghz; Memória – 2 pentes de 1gb; HD – 160gb; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
106	POSITIVO 1 Sem garantia	Processador – I5 – 3470 de 3.2gh; Memória – 4gb; HD – 500gb; Monitor 20”; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
60	POSITIVO 2 Garantia: Maio/2018	Processador – Core Vpro – Pentium G870; Memória – 8gb; HD – 500gb; Monitor 18”; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo.
140	POSITIVO 3 Sem garantia	Processador – I5 – 3470 de 3.2gh; Memória – 4gb; HD – 500gb; Monitor 20”; Drive CD/DVD combo; Outros componentes são Onboard a placa mãe, placa de rede, placa de som e placa de vídeo
01	Máquina sem marca Sem garantia	Processador Intel I7 3820 de 3,6Ghz, 32GB de memória RAM, Placa vídeo Nvidia gtx 550 Ti, 1TB de HD, + HD 10ssd de 120gb. 2 monitores de 22”, Windows 7 Professional.
20	Notebook HP Sem garantia	Processador Intel I5, 4 GB de memória RAM. 500GB de HD, Tela 14”, Windows 7 Professional.
03	Notebook LENOVO Sem garantia	Processador Intel I5, 4 GB de memória RAM. 500GB de HD, Tela 14”, Windows 7 Professional.
01	Notebook NEC Sem garantia	Processador Intel I5, 4 GB de memória RAM. 500GB de HD, Tela 14”, Windows 7 Professional.
05	Notebook ACER Sem garantia	Processador Intel I5, 4 GB de memória RAM. 500GB de HD, Tela 14”, Windows 7 Professional.

## 24. Anexo V – Parque Tecnológico do Ministério – Sistemas

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
PORTAL MTPA	Publica na web informações referente ao MTPA permitindo maior interação com o público interessado. O sistema mantém a atualização e inclusão de conteúdo no Portal do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil de forma dinâmica.
INTRANET	É um instrumento de gerir a informação permitindo o adequado processo da comunicação organizacional.
SGI	Gerenciar os questionamentos, dúvidas e sugestões do cidadão comum, e publicar informações sobre licitações em andamento no MTPA.
PEI	PORTAL do PEI - Planejamento Estratégico Institucional
SIAEX	Mini-extrator dinâmico de dados que permite ao usuário, escolher as informações que serão analisadas de forma dinâmica. Este sistema está vinculado às entidades de dados do SIORC.
SIORC	Apoiar as atividades executadas pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (áreas: Orçamento e Financeiro), subsidiando com funcionalidades de cadastros, importação de informações e consultas.
SPF	Manter o cadastro dos órgãos de programação financeira do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil apoiando a Secretaria de Planejamento e Orçamento (Financeiro).
SGD	Sistema de Gestão de Documentos – Apoio ao Fórum de desempenho do MTPA.
SIGEF	Sistema de Gestão Funcional de RH para os Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas do MTPA.
SICPAT/SICAT	Calcular e gerar valores para pagamentos de atrasados de direitos e vantagens trabalhistas de aposentados e pensionistas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
SICPAG	Gerar o PCC (Plano de Classificação de Cargos) com todos os direitos e vantagens trabalhistas de um determinado aposentado ou pensionista em conformidade com as leis vigentes em cada período de tempo, desde 1960.
AUXFUN	Analisar e instruir processos de auxílio funeral para os Servidores Ativos e Aposentados.
REVERSÃO	Analisar e instruir processos de reversão de crédito de Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas.
PLANO DE SAÚDE	Receber mensalmente a movimentação dos atendimentos realizados pela conveniada, realizar batimento com as informações dos servidores na base de dados do sistema de recursos humanos, controlar descontos na folha de pagamento do benefício de plano de saúde, o batimento de servidores que estejam fora da folha ou com nome diferente, e realizar o controle dos estornos. (Extração de Arquivos)
CARGA FITA ESPELHO FASE1	Atualiza a base BD_RH através de importação de arquivo mensal do SIAPE para servidores ativos, pensionistas e aposentados.
CARGA FITA ESPELHO FASE2	Atualiza a base BD_RH através de importação de arquivo mensal do SIAPE para servidores ativos, pensionistas e aposentados.
SREAP	Mantém, acompanha e controla os processos referentes ao cadastramento anual dos aposentados e pensionistas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e atende o disposto no decreto nº 7.141 de 29 de março de 2010 que regulamenta a atualização de dados cadastrais dos aposentados e pensionistas pagos pela União.
RECAD-WEB	Consulta externa para os processos referentes ao cadastramento anual dos aposentados e pensionistas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.
SISCORR	
SICAP	Mantém o controle da movimentação de processos e documentos, acompanha o seu movimento e distribuição, desde a formação até o arquivamento, mantendo registro de localização e responsável pelo recebimento do mesmo nos

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
	setores por onde tramitou.
<b>SICAP-WEB</b>	Possibilitar a consulta externa a processos registrados no sistema SICAP, por parte de empresas consignatárias e de navegação registradas no sistema Mercante.
<b>SICAP - CONSULTA</b>	SICAP Consulta - CTIS
<b>MALA DIRETA SICAP</b>	Mala Direta SICAP
<b>SITRA</b>	Realiza um planejamento antecipado das movimentações de um processo específico, sendo que tais movimentações deverão ocorrer após a entrada deste processo na CONJUR-MTPA.
<b>SIMIC</b>	Manter processos e documentos micro filmados e agiliza o registro e a consulta dos dados relacionados.
<b>SICAR</b>	Mantém informações sobre os documentos e processos arquivados no Arquivo Geral do MTPA.
<b>SGINP</b>	Gerar número de processos e produzir etiquetas.
<b>SIGPAD/SICPAD/SIGPD</b>	Gerenciar as fases processuais de processos administrativos e disciplinares; dar suporte a definição dos membros das comissões apurativas, registrar ocorrências de prorrogação de prazos, recondução, anulação, substituição de membro de comissão, retificação e produção de informação gerencial sobre os processos apurativos.
<b>SGP</b>	Acompanhar os Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicância do Ex-Departamento Nacional de Estradas e Rodagem-DNER, manutenção dos membros da comissão de sindicância e as ocorrências de prorrogação de prazo.
<b>SAECI/AECI</b>	Controlam as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, controlando os prazos de vencimento das tarefas, permitindo ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial.
<b>AECI - ASSAD</b>	Controlam as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, controlando os prazos de vencimento das tarefas, permitindo

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
	ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial.
<b>AECI - SEGES</b>	Controlam as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, controlando os prazos de vencimento das tarefas, permitindo ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial.
<b>AECI - SPNT</b>	Controlam as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, controlando os prazos de vencimento das tarefas, permitindo ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial.
<b>AECI - ASSAM</b>	Controlam as tarefas e seus encaminhamentos futuros, o registro da documentação recebida, o registro dos trabalhos/projetos e encaminhamentos de expediente, controlando os prazos de vencimento das tarefas, permitindo ainda a geração de informações para apoiar análise gerencial.
<b>SPL</b>	Gerenciar a concessão de Passe Livre às Pessoas Portadoras de Deficiência e Carentes, conforme determina a Lei 3.298 de 20/12/2003.
<b>KITS -SPL</b>	KITS - Módulo Passe Livre
<b>CAPPL</b>	Consulta Externa Passe Livre
<b>SCEPL</b>	Consulta Externa Passe Livre
<b>SCA</b>	Possibilitar a definição de perfis de usuário, garantindo a segurança no acesso aos sistemas do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil no ambiente de produção.
<b>SCACOMPONENTESWEB</b>	SCA - Componente Validação AD (porta 22000)
<b>SPATIC</b>	Sistema de acompanhamento do fluxo de demandas de serviços/pleitos para solicitantes e gestores, verificando o seu andamento. Verifica também a viabilidade/inviabilidade, planejamento, execução e homologação da solicitação (pleito). Serão disponibilizados ainda relatórios gerenciais para prover informações quantitativas e de custos das demandas.
<b>SCA - REFORMULAÇÃO</b>	

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
JIRA	Repositório BASIS
SIGPAC/SIMER	Apoiar o Controle e monitoramento da execução dos empreendimentos sob responsabilidade do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil permitindo controlar as fases preparatórias e fases de execução das obras do PAC.
SIGAT	Sistema de Gestão das Ações de Transporte
SAP - MODULO RELATÓRIO GERENCIAL	Sistema de Acompanhamento do PAC
SAP - DELPHI	SAP
SISTEMA DO PNLT	Sistema Nacional de Pesquisa de Tráfego
SIG-T	Sistema de informações de Planejamento Regional de Transportes
SIADRI	Sistema de Avaliação de Desempenho e Regimento Interno
FORMAR	Acompanhamento de Formação de servidores
SAE	SAE – Sistema Administração de Estágio (Desativado)
SCDM	Controlar a distribuição de medicamentos e vacinas para os servidores do MTPA e mantém a gestão de prontuário, triagem, corpo clínico e consultas.
SCIMO	Controlar o estoque de instrumentos Médicos e Odontológicos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.
SGE	Flexibilizar a composição de expedientes (ofícios, memorandos, etc) tendo como base modelos padronizados, e a seleção das informações a serem substituídas no mesmo (destinatário, remetente, processo).
CARGA MARINHA MERCANTE	Carga de importação dos arquivos de Consignatários, Empresas e Agências da Marinha Mercante.
SAPPI	Sistema para a alimentação dos dados referente às Ações nos Estados, podendo assim ser realizadas rotinas administrativas internas e consultas gerenciais para a análise e acompanhamento das mesmas.

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
ADM_CIDE	GESTOR DO SISTEMA CIDE-WEB
CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE
SIADIP	Emissão de Passagens
SICON/SISCON	Realizar o controle e acompanhamento de contratos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.
ASI - PATRIMONIO	ASI - Patrimônio
EGAB	Responsável por controlar todos os
SIASG/SISGAB	Sistema de Administra do Gabinete do Ministro
RTC	Controle de versão, workitens(GESTÃO DE MUDANÇAS)
RTC	Controle de versão, workitens(Administração da Aplicação )
RRC (REQUISITOS)	RRC - Gestão de Requisitos
RRC (REQUISITOS)	RRC - Gestão de Mudanças
BPM (PROCESSOS)	BPM – Gestão de Processos (Process Portal- Produção)
BPM (PROCESSOS)	BPM –Administração da Aplicação
IDA, RSA E DATASTAGE	São somente softwares clientes, NÃO TEM PORTAL para acesso via web
HELP ONLINE	O Help Online é o sistema responsável por centralizar o help das aplicações do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, facilitando a manutenção e criação do conteúdo do help das funcionalidades das aplicações.
SIMIC - REFORMULAÇÃO	Responsável por Cadastrar rolos, microfilme e etiquetas
PESQUISA SPNT	Responsável por acompanhar pesquisas e estudos no MTPA e vinculadas
CADIPP	Sistema de Levantamento de Interessados para Ponto de Parada
GEIPOT	Inventariança da Extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
<b>GEONETWORK</b>	Ambiente padronizado e descentralizado para a gestão de informação espacial.
<b>GEOSERVER</b>	O GeoServer é um software de código aberto para compartilhamento de dados geoespaciais.
<b>GPWEB</b>	Sistema de gerenciamento de projetos/portfólios orientados a processos
<b>PGINF</b>	Sistema Eletrônico de Levantamento de Informações
<b>PORTAL DA ESTRATÉGIA</b>	Publica na web informações referente a planejamento, gestão estratégica e mapas estratégicos do MTPA.
<b>REIDI - SFAT</b>	Gerador de Arquivos de Benefícios REIDI. Ele se concentra nas necessidades dos usuários, nas razões que levam a essas necessidades e como elas serão atendidas pelo sistema.
<b>SGA</b>	Sistema Gerenciador de Atendimento. Software público que permite gerenciar filas e fluxo de atendimento.
<b>SOPHIA</b>	Software de Gerenciamento de Biblioteca
<b>SIAEP</b>	O Sistema de Acompanhamento de Estudos e Pesquisas - SIAEP tem por objetivo consolidar as informações dos estudos e pesquisas de abrangência nacional, no âmbito do Sistema de Transportes e realizar a divulgação para o governo, iniciativa privada e sociedade. É um canal informativo que visa favorecer a realização de trabalhos acadêmicos, investimentos em negócios e tomadas de decisões para o setor público e privado.
<b>SIGESA</b>	O SIGESA (Sistema de Gestão de Licenciamento Ambiental) tem como objetivo realizar o gerenciamento das informações dos processos de licenciamento ambiental no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e Órgãos vinculados, padronizando os procedimentos e otimizando o tempo demandado à obtenção da licença.
<b>Suíte Corporativa</b>	A Suíte Corporativa é o sistema responsável por cadastrar Unidades, Pessoas, Tipos de Telefone, Tipos de Endereço, Tipos de Logradouro, Tipos de Vínculo, Tipos de Documento e Tipos de Localidade. Podendo também, gerar relatórios dos registros realizados em cada funcionalidade. Facilitando de

SISTEMAS	DESCRIÇÃO
	forma objetiva, o controle das informações no sistema.
SISPF	Sistema para geração de base de programação financeira e apoio na captura e geração de relatórios para demonstração e acompanhamento das informações.
WIFI	Sistema de cadastro de visitantes
SGF	<p>O Sistema de Gestão de Frotas tem o objetivo de permitir a gestão do uso e manutenção da frota de veículos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.</p> <p>Esse sistema reúne informações sobre os motoristas, veículos, abastecimento, manutenção, requisições de veículos para viagens urbanas e interestaduais, além dos custos decorrentes de obrigações, tarifas e multas.</p> <p>A partir do registro dessas informações, o gestor do sistema terá acesso a diversos relatórios e operações.</p>
PENTAHO	Software de código aberto para Business Intelligence
SACOP	Sistema de Acompanhamento de Obras Públicas (Em desenvolvimento)
Nova Intranet	Reformulação da Intranet para a arquitetura Joomla (Em desenvolvimento)
SEI	Trata-se de um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.
SGL (Novo SGI)	Sistema de Gestão de Licitações (Reformulação do SGI - Em desenvolvimento)
GESTCOM	Sistema de Gestão do Comportamento Organizacional
Gitblit	Ambiente WEB para gerenciamento do servidor GIT para versionamento de código-fonte.

SISTEMAS (SAC)	DESCRIÇÃO
<b>SIGEP</b>	Sistema de Gerenciamento de Postagens
<b>SAPIENS</b>	O Sistema AGU de Inteligência Jurídica – SAPIENS
<b>Certidão</b>	Emissão de Certidão via Web
<b>CPF/CNPJ</b>	Acesso ao Cadastro Nacional de Pessoas Físicas e Jurídicas
<b>SIDA</b>	Sistema de Acompanhamento de Dívidas Ativas
<b>HORUS</b>	Tem como objetivo o auxílio à tomada de decisão nos níveis estratégica e administrativa, apresentando informações gerenciais sobre a aviação civil brasileira.
<b>COMPASNET</b>	Acompanhamento e Divulgação de Licitações
<b>E-SIC</b>	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
<b>Expresso V3</b>	Plataforma de comunicação eletrônica
<b>SADWEB</b>	Sistema de Acompanhamento de Documentos
<b>SIMPLES NACIONAL</b>	O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006
<b>SIAFI</b>	Acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira
<b>SIAFI Educacional</b>	Acesso ao SIAFI para treinamento
<b>SIAFI Gerencial</b>	Acesso ao SIAFI Gerencial
<b>SIAPE</b>	Acesso ao Sistema de Administração de Pessoal
<b>SIASG</b>	Acesso ao Sistema de Administração de Serviços Gerais
<b>SIADS</b>	Sistema de Gerenciamento de Bens e Serviços
<b>SIDOR</b>	Acesso ao Sistema de Orçamentação
<b>PES</b>	Sistema de Pessoal (Acesso interno da PR)
<b>SEFIP</b>	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
<b>SCDP</b>	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SISTEMAS (SAC)	DESCRIÇÃO
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIMPLES NACIONAL	Regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006
SICONV	O SICONV mantém registro de todos os convênios firmados pelo poder executivo da Administração Pública Federal
Telefonia IP/VoIP	Integração de Voz e Dados na Rede SAC
SIDOF	Sistema de Geração e Tramitação de Documentos Oficiais - SIDOF
INCom	Sistema de Envio Eletrônico de Matérias da Imprensa Nacional
Videoconferência	Videoconferência
VPN	Acesso à Rede via Internet
Tesouro Gerencial	Sistema para consulta de informações do SIAFI
SIOPI	Sistema de Operações Imobiliárias
SISPAC	Sistema de Informação, Acompanhamento e Indicadores (SISPAC)
SIEST	Sistema de Informações das Estatais
SISBACEN	Sistema de Informações do Banco Central

## 25. Anexo VI – Necessidades de TI não consideradas na 2ª Revisão do PDTIC

### A. Itens Retirados do Inventário de Necessidades do PDTIC 2015-2017

Após atualização e revisão do Inventário das Necessidades de TI da 1ª revisão, foram retirados alguns itens por se tratarem de aquisição de material de consumo ou capacitação que pode ser solicitada diretamente à COGEP:

Material de consumo							
ID	OE DE TI	ME DE TI	OE DO MTPA	AC DE TI	QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
85	OT13	ME5	OE3	AC9	22	Projektor Multimídia	CGTI/GM/SPO/SFP
100	OT13	ME5	OE3	AC9	156	Estabilizadores	GM/SPO/CGRL/SE
Capacitação							
33	OT1	ME1	OE27	AC1	01	Capacitação em Pacote Office	GM/COGEP
34	OT1	ME1	OE27	AC1	01	Capacitação em MS Project	SE
35	OT1	ME1	OE27	AC1	01	Capacitação para operação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI	COGEP

## B. Itens não incluídos no Inventário de Necessidades de TI PDTIC 2015-2017 da 2ª Revisão

Após atualização e revisão do Inventário das Necessidades de TI da 2ª revisão, o item abaixo não foi incluído por se tratar de aquisição de material de consumo:

QTD.	NECESSIDADES DE TI	UNIDADES DEMANDANTES
02	Monitor/Televisão de 55" LED FULL HD SMART TV	SPI